

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura e

**ambev**

apresentam



# **GREEN NATION**

*Pense, viva e sinta a sustentabilidade*

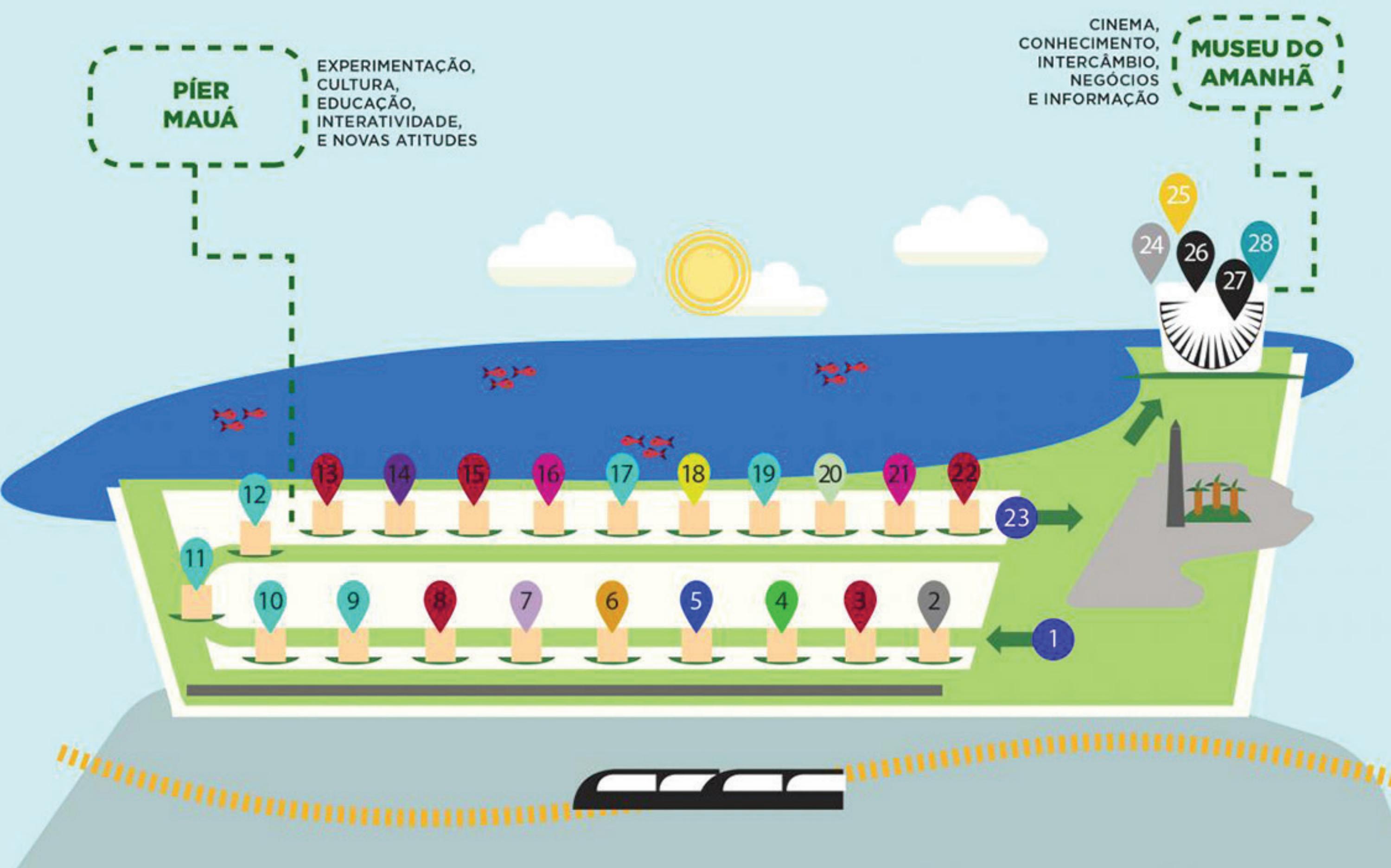
**MUSEU DO AMANHÃ | PÍER MAUÁ  
RIO DE JANEIRO/BRASIL**



Pense, viva e sinta a sustentabilidade.

## Somos green

LOCALIZE-SE	
1 - ENTRADA PÍER	
2 - TEATRO GREEN	
3 - COZINHA BRASIL SUSTENTÁVEL	
4 - LOJA GREEN	
5 - CENTRAL DE INFORMAÇÕES	
6 - ATELIÊ MODA SUSTENTÁVEL	
7 - GOLS DE BICICLETA	
8 - COZINHA GREEN	
9 - MUNDO DAS ÁGUAS	
10 - O RIO GUANDU	
11 - MUNDO NO MAR	
12 - MUNDO ANTÁRTICA	
13 - MUNDO DA CACAU	
14 - MUNDO DA FLORESTA	
15 - MUNDO DA MONTANHA	
16 - MUNDO DA SERRA	
17 - MUNDO DA SERRA	
18 - MUNDO DA SERRA	
19 - MUNDO DA SERRA	
20 - MUNDO DA SERRA	
21 - MUNDO DA SERRA	
22 - MUNDO DA SERRA	
23 - MUNDO DA SERRA	
24 - MUNDO DA SERRA	
25 - MUNDO DA SERRA	
26 - MUNDO DA SERRA	
27 - MUNDO DA SERRA	
28 - MUNDO DA SERRA	
29 - MUNDO DA SERRA	
30 - MUNDO DA SERRA	
31 - MUNDO DA SERRA	
32 - MUNDO DA SERRA	
33 - MUNDO DA SERRA	
34 - MUNDO DA SERRA	
35 - MUNDO DA SERRA	
36 - MUNDO DA SERRA	
37 - MUNDO DA SERRA	
38 - MUNDO DA SERRA	
39 - MUNDO DA SERRA	
40 - MUNDO DA SERRA	
41 - MUNDO DA SERRA	
42 - MUNDO DA SERRA	
43 - MUNDO DA SERRA	
44 - MUNDO DA SERRA	
45 - MUNDO DA SERRA	
46 - MUNDO DA SERRA	
47 - MUNDO DA SERRA	
48 - MUNDO DA SERRA	
49 - MUNDO DA SERRA	
50 - MUNDO DA SERRA	
51 - MUNDO DA SERRA	
52 - MUNDO DA SERRA	
53 - MUNDO DA SERRA	
54 - MUNDO DA SERRA	
55 - MUNDO DA SERRA	
56 - MUNDO DA SERRA	
57 - MUNDO DA SERRA	
58 - MUNDO DA SERRA	
59 - MUNDO DA SERRA	
60 - MUNDO DA SERRA	
61 - MUNDO DA SERRA	
62 - MUNDO DA SERRA	
63 - MUNDO DA SERRA	
64 - MUNDO DA SERRA	
65 - MUNDO DA SERRA	
66 - MUNDO DA SERRA	
67 - MUNDO DA SERRA	
68 - MUNDO DA SERRA	
69 - MUNDO DA SERRA	
70 - MUNDO DA SERRA	
71 - MUNDO DA SERRA	
72 - MUNDO DA SERRA	
73 - MUNDO DA SERRA	
74 - MUNDO DA SERRA	
75 - MUNDO DA SERRA	
76 - MUNDO DA SERRA	
77 - MUNDO DA SERRA	
78 - MUNDO DA SERRA	
79 - MUNDO DA SERRA	
80 - MUNDO DA SERRA	
81 - MUNDO DA SERRA	
82 - MUNDO DA SERRA	
83 - MUNDO DA SERRA	
84 - MUNDO DA SERRA	
85 - MUNDO DA SERRA	
86 - MUNDO DA SERRA	
87 - MUNDO DA SERRA	
88 - MUNDO DA SERRA	
89 - MUNDO DA SERRA	
90 - MUNDO DA SERRA	
91 - MUNDO DA SERRA	
92 - MUNDO DA SERRA	
93 - MUNDO DA SERRA	
94 - MUNDO DA SERRA	
95 - MUNDO DA SERRA	
96 - MUNDO DA SERRA	
97 - MUNDO DA SERRA	
98 - MUNDO DA SERRA	
99 - MUNDO DA SERRA	
100 - MUNDO DA SERRA	



Entre os dias 23 e 27 de novembro de 2016, cerca de 50 mil pessoas assumiram o compromisso de repensar atitudes em relação à sustentabilidade. Em atividades no Museu do Amanhã e no Píer Mauá, pulando para plantar árvores ou dialogando com o criador do conceito de Economia Circular, elas, elas e elxs mostraram que a sociedade tem fome por revoluções que impactarão os modos de viver, fazer negócios e se relacionar com o meio ambiente.

Os cinco dias de Green Nation 2016 foram o ápice de um trabalho de pesquisa, cocriação e diálogo com cientistas, especialistas, empresários, ativistas, profissionais, voluntários, parceiros, patrocinadores, apoiadores e o público que, engajados em um movimento de transformação, superaram o desafio de pensar, viver e sentir a sustentabilidade.

A mensagem deixada ao longo do festival é clara: precisamos criar novas formas de ver o mundo e compartilhar ações que permitam a construção, de forma colaborativa e com respeito à diversidade e à singularidade, de novos panoramas de cidadania. Devemos transformar a sustentabilidade em uma atitude, compreendendo que não há mais o que esperar para garantir o futuro do planeta - o nosso futuro. Afinal, somos todxs Green.

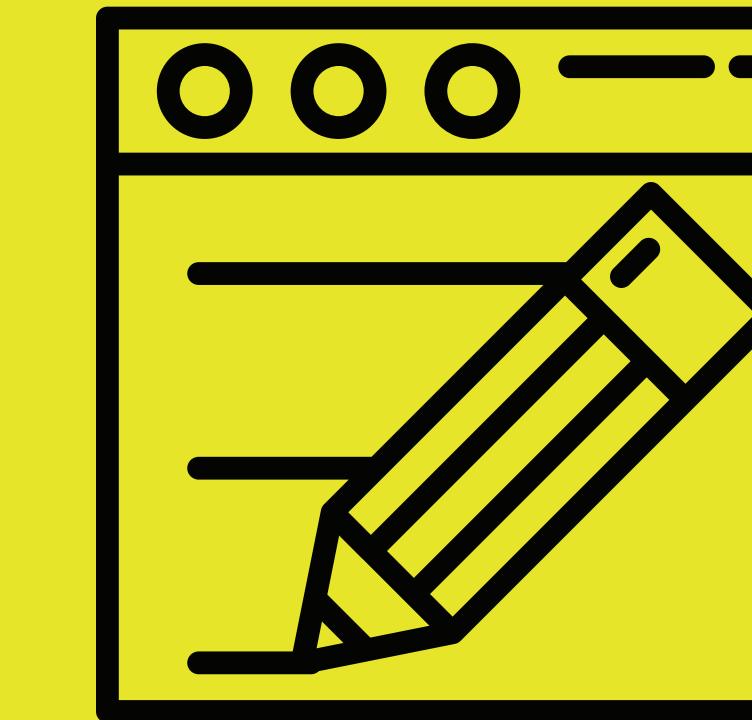
**ambev**

**PROJETO  
BACIAS**



# Números do evento

Em 2016, o Green Nation dobrou em tamanho e em número de atividades.



- 13** instalações
- 3** Painéis de Mashup
- 7** Oficinas de Cocriação
- 9** exibições na Mostra de Cinema
- 9** sessões de Teatro
- 8** oficinas no Makerspace
- 16** oficinas no Cozinha Green
- 8** oficinas no Container de Letras
- 70** obras inscritas no Festival Multimídia

**20**

**meses** de atuação  
do movimento em  
pesquisas, estudos e  
desenvolvimento

**6**

**temas-chave:** água,  
energia, reciclagem,  
alimentação, moda e  
inovação



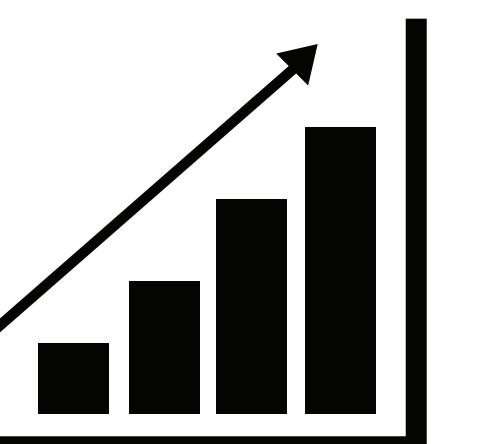
- 50** mil pessoas em cinco dias
- 80** voluntários
- 130** empresas cadastradas
- Mais de 30** escolas
- Mais de 1500** alunos das redes públicas e privadas

mais  
de **30**

**horas** de conteúdo  
exclusivo



**Mais de R\$ 6 milhões  
em mídia espontânea**



# Making off

Clique aqui e baixe o making off do evento.



O pontapé inicial do festival 2016 trouxe a participação de autoridades, patrocinadores, conselheiros, personalidades e convidados. Diversos parceiros e apoiadores destacaram a importância do movimento e a inovação que permeia suas ações e atividades. A ocasião também foi marcada pela apresentação do Conselho Consultivo do Green Nation e por palestra do criador do conceito de Economia Circular, Michael Braungart.

# Cerimônia de Abertura





# Economia circular

PAINÉIS DE MASHUP

**Cradle to cradle – Desenhado para 10 bilhões de pessoas por Michael Braungart**

Presidente da Academia Cradle to Cradle de Inovação e Qualidade, Rotterdam School of Management - Erasmus University; Fundador e CEO da EPEA Internationale Umweltforschung - O berço do “Cradle to Cradle”.



23/nov



# Inovação para a sustentabilidade

## PAINÉIS DE MASHUP

### **Ética, conhecimento e desenvolvimento sustentável por Sérgio Besserman**

Economista. Professor do Departamento de Economia ambiental da PUC-RJ. É presidente do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e conselheiro de várias organizações como Green Nation, FRM, WWF, CI-Brasil, ITDP, Funbio, Bolsa Verde, Rio Climate.

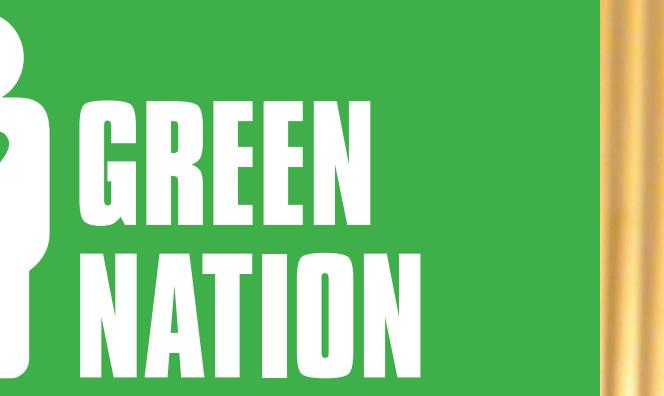
**Acessibilidade e inovação por Ronaldo Tenório** Publicitário. É co-fundador e Diretor Executivo da Hand Talk, eleito pela ONU o melhor app social do mundo. Em 2016 foi eleito pela Revista Forbes como um dos jovens mais promissores do Brasil e pelo MIT - Massachusetts Institute of Technology, um dos 35 jovens mais inovadores do mundo.

**Inovação para o bem viver rural: De uma agricultura familiar convencional a uma agricultura familiar agroecológica por Nair Arriel** Engenheira Agrônoma, M.Sc em Genética e Melhoramento de Plantas (UFLA,1992), D.Sc em Produção Vegetal (UNESP-2004). Curadora do Banco Ativo de Germoplama de Gergelim. Docente da Disciplina Conservação de Recursos Genéticos em Agroecossistemas, do Mestrado em Agroecologia (UFPB). Coordena projetos na área de Recursos Genéticos, Melhoramento de Plantas e Sistemas agroecológicos, atuando com as culturas do gergelim, amendoim, algodão e mamona.

**Inovação em sustentabilidade: desafios de superação por Gladstone Santos Junior** Empresário, COO da Nova A3 Indústria e Comércio Ltda. Advogado, formado pela UERJ em 1991. Diretor do SIMPERJ – Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Rio de Janeiro. 30 anos trabalhando na indústria de transformação de Plásticos.

**Mobilidade Urbana por Walter F. de Simoni** Economista e cientista ambiental formado pela Universidade de Tufts, em Boston. É especialista em mudanças climáticas e economia verde, com um foco em políticas públicas. Trabalhou como consultor em estratégia corporativa em mudanças climáticas e sustentabilidade em setores como energia, finanças e alimentos. Foi Superintendente de Economia Verde no Estado do Rio de Janeiro onde foi responsável por políticas de clima e desenvolvimento sustentável. Atualmente é Coordenador de Portfólio de mobilidade urbana do Instituto Clima e Sociedade.

**Mashup: Gabriela Valente, Colíder Executiva Rio+B, um projeto do Sistema B**



**25/nov**



# Empreender para superar

PAINÉIS DE MASHUP

**Capitalismo Consciente, liberando o espirito empreendedor para o bem por Thomas**

**Eckschmidt** Co-fundador e Diretor Geral do Instituto Capitalismo Consciente Brasil. Executivo internacional, empreendedor com mais de 10 prêmios, inovador com 3 patentes depositadas, autor com mais 7 livros publicados e palestrante internacional. É Co-fundador e CEO da ResolvJa.com.br.

**Economia Circular por Beatriz Luz** Especialista em Sustentabilidade estratégica e Economia Circular com mais de 10 anos de experiência na Inglaterra. Impulsionou a discussão da Economia Circular no âmbito da Indústria Química no Brasil destacando os benefícios da Bioeconomia. Hoje articula parcerias internacionais para a construção da plataforma de troca de conhecimento global Exchange4Change Brasil visando impulsionar a transição para a economia circular no Brasil

**Sinergia com a sustentabilidade: caminho para o sucesso no Século XXI por Aron**

**Belinky** Coordenador do Programa Desempenho e Transparência do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV (GVces), responsável por uma série de iniciativas para apoiar o empreendedorismo, a alocação de capital e as práticas gerenciais públicas e privadas em linha com o desenvolvimento sustentável, tais como o Guia de Inovação para Sustentabilidade em Micro e Pequenas Empresas e o Índice de Sustentabilidade Empresarial de BM&FBOVESPA. Mestre em Administração Pública pela EAESP/FGV - com foco na relação consumo, cidadania e democracia - é graduado em administração pública pela mesma escola e tem formação também em Geografia pela FFLCH/USP.

**Indivíduos e Organizações: reinventando os organismos evolutivos por Emmanuel**

**Khodja** Consultor e Educador, trabalha com uma abordagem sistêmica de sustentabilidade para o desenvolvimento pessoal, organizacional e ambiental de forma integrada. Pesquisador de modelagens organizacionais inovadoras, generalista e projetista em Permacultura, co-fundador e primeiro presidente da ong Terra Una, co-ordenador de programas Gaia Education, fundador da empresa BioSistêmica.

**Inovação e empreendedorismo nos pequenos negócios por Ricardo Wargas**

Graduado em Engenharia Elétrica, especializado em Sistemas de Potência e em Sistemas de Gestão da Inovação. Atuação no Sistema Sebrae desde 1983 no desenvolvimento de projetos de Eficiência Energética, Projetos de Inovação e Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável para micro e pequenas empresas. No momento, atuando como gerente da Área de Soluções e Inovação no Sebrae no Rio de Janeiro

**Mashup: Marcela Sabino - Diretora do Laboratório de Atividades do Museu do Amanhã**



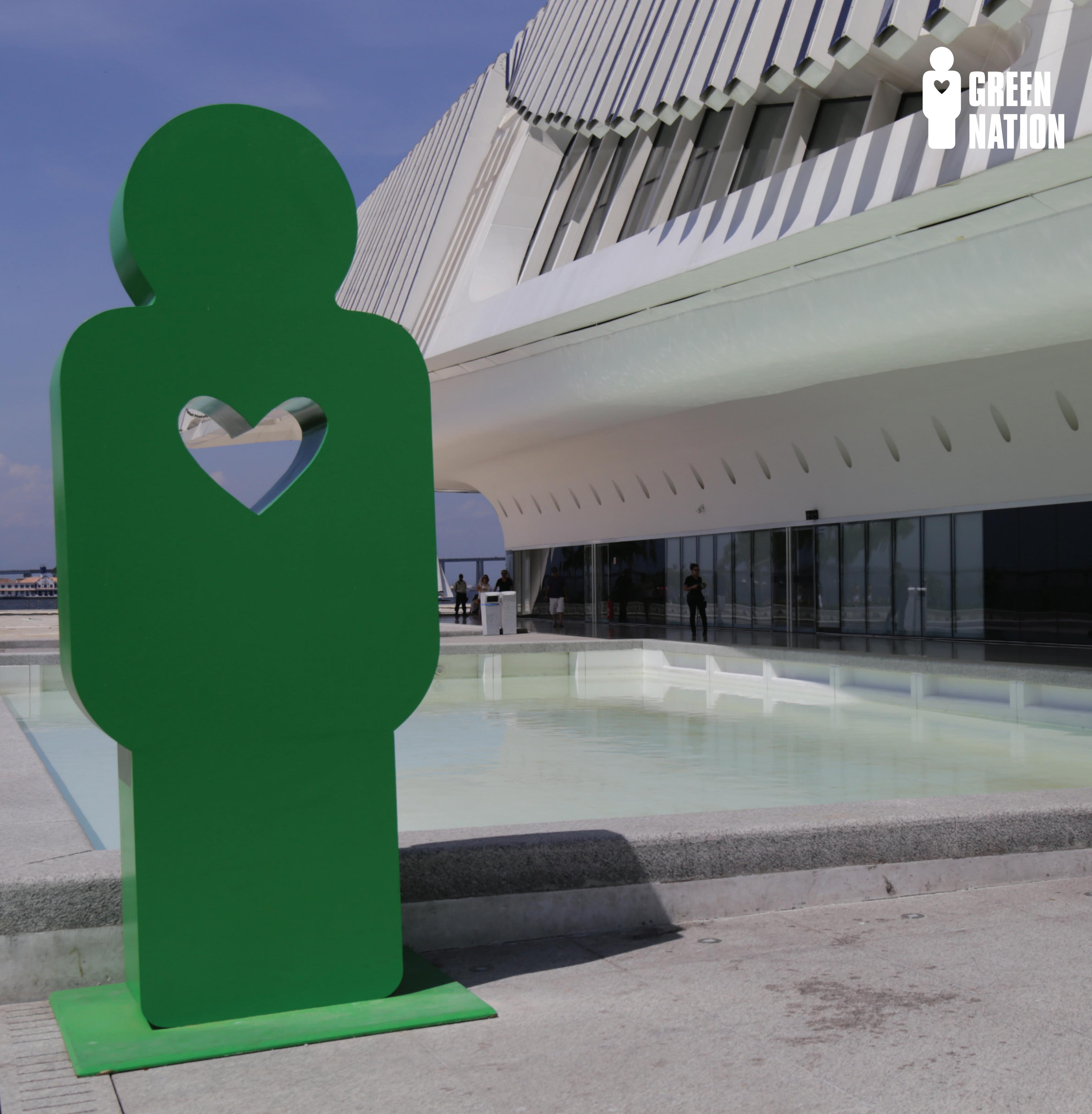
26/nov





ambev

PROJETO  
AMBEV RECICLA



# Instalações



## Ateliê moda sustentável

A experiência do fio ao fio foi apresentada na instalação, que mostrou as características das peças criadas com matérias-primas sustentáveis. O público conheceu as especificidades e as inovações trazidas pelo algodão orgânico colorido, pelo algodão desfibrado e pelos chips de poliamida. Também acompanhou a fabricação em tempo real de uma meia produzida com fios de poliamida biodegradável, que se descarta corretamente, se decomporá em três anos.





## Gols de bicicleta

Mostrar o potencial da geração de energia limpa foi o objetivo da instalação, que convidou o público para pedalar, gerar watts e marcar gols para o seu time. Torcedores do Vasco, do Fluminense, do Botafogo e do Flamengo entraram na disputa do pedal e mostraram a importância de repensar atitudes em relação ao consumo de energia e de evitar desperdícios.



## Mundo das águas

Água que é vida e gera vida. Ao acessar o Mundo das Águas, o visitante era convidado a refletir sobre como seria sua vida sem esse bem. A experiência trazia uma grande cachoeira cenográfica que, ao ser desvendada pelos visitantes, levava-os para uma imensa fenda de gelo. Ao final, os participantes estavam em vivências que traziam os vários olhares sobre a importância da água.



# Sobrevoe o Rio Guandu

O papel e a importância do Rio Guandu, que abastece o Rio de Janeiro, para a vida e os negócios estiveram em pauta nesta nave especial. Ao longo da experiência, o visitante deparava-se com queimadas, assoreamento, geração de energia e possíveis desperdícios de água. A viagem promoveu reflexões sobre o uso racional de água e a responsabilidade de cada indivíduo na preservação deste bem que é fundamental para a vida de todos os seres.



# Mergulhe fundo no mar

A viagem pelo submarino interativo mostrou a importância do mar na geração de alimentos, no transporte e nos negócios. Destacou também o papel prejudicial do lixo nos oceanos, ameaçando a vida marinha e poluindo as águas. Durante a experiência de imersão no mar, os visitantes conheceram ainda os perigos das redes de arrasto e puderam se deslumbrar com a vida em um recife de corais.



# Estação Brasil na Antártica

A rotina dos cientistas e das cientistas brasileiros foi retratada nesta instalação. Na experiência, os visitantes conheciam curiosidades sobre a vida no frio extremo e as pesquisas desenvolvidas na Antártica. Também sabiam mais sobre a importância dos estudos para conhecer e antecipar os impactos das mudanças climáticas no mundo. Ao final da visita, os participantes puderam conhecer espécimes reais vindos da Antártica, suas características e funções no ecossistema.



# Fome de quê?

O lixo nos oceanos faz com que muitas espécies marinhas confundam os detritos com alimento. Nesta instalação, com foco específico no público infantil, o desafio era limpar o ambiente onde estavam as tartarugas para evitar que comessem plásticos e resquícios de lixo encontrados no mar. Durante a experiência, as crianças eram instruídas sobre a importância de descartar corretamente o lixo ao ir à praia e de evitar que os detritos sejam despejados nos rios e no mar.



## Consumo consciente

A experiência de realidade virtual aumentada, apenas para maiores de 18 anos, levava os visitantes a viajar pela mente de várias pessoas que ingeriram bebidas alcoólicas para mostrar a importância do consumo consciente e sem exageros. Ao longo da experiência, os participantes podiam sentir o efeito das diversas doses no organismo e os impactos físicos e motores. A mensagem deixada era que beber com consciência é celebrar o amanhã.



## Hora do alimento

Neste jogo, o público deveria acertar frutas, legumes e verduras na cesta de basquete para garantir uma refeição saudável e balanceada. Na experiência, os visitantes eram levados a refletir sobre os seus hábitos e como as escolhas por determinados alimentos podem impactar e o meio ambiente.



# Caminhos da reciclagem

Os vários estágios do processo de reciclagem de garrafas pet foram apresentados. Do descarte até a composição de uma nova embalagem, passando por envase e rotulagem, os visitantes foram motivados a desenvolver um novo olhar sobre a reciclagem de garrafas pet a partir da compreensão de que aquilo que consideravam lixo pode originar uma nova embalagem.





## Uma experiência na seca

A seca já é uma realidade no semiárido brasileiro e vem se intensificando ao longo dos últimos anos. Neste jogo virtual, os participantes eram desafiados a buscar água em um açude para garantir o abastecimento de sua família. Ao final, a quantidade de água captada era comparada com o uso médio para atividades cotidianas nas grandes cidades.



## Desliza- mento

Nesta instalação, tecnologia, cenografia e teatro se misturaram para que os participantes vivenciassem uma simulação de deslizamento. Durante a experiência, o grupo era alertado, por exemplo, para o perigo das construções nas proximidades de encostas, como o desmatamento contribui para os deslizamentos e até os impactos dos lixos.

# Plante água

A mata ciliar foi o tema desta instalação, que propôs aos visitantes pular para plantar árvores nas margens do Rio Guandu. A experiência reforçou a importância do reflorestamento e seu papel na preservação dos rios e dos ecossistemas naturais. Também promoveu a adoção de árvores e o acompanhamento pelos participantes através de seu perfil no Facebook.



# Mostra de cinema



# Quem se importa - A série

## EP. FAZENDA DA TOCA

QUEM SE IMPORTA - A SÉRIE é uma série documental para televisão de 13 episódios de 30 minutos cada, em HD, sobre empreendedores sociais no Brasil. Pessoas brilhantes, que criaram, cada qual, uma organização inovadora capaz de não só mudar a sociedade ao seu redor, mas também causar impacto social suficiente para que estas ideias possam virar políticas públicas. Uma série que, através de cada um de seus personagens, vasculha o Brasil em busca de pessoas magníficas que oferecem simples soluções para as mais graves questões que nos afetam profundamente.

Baseada no sucesso do longa-metragem de mesmo nome, lançado nos cinemas do Brasil em 2012 e vencedor de diversos prêmios internacionais, entre eles os prêmios de melhor documentário no DOC Miami International Film festival 2012, PRÊMIO DE PÚBLICO de Melhor Documentário de longa metragem - 27th Washington, DC International Film Festival 2013, Melhor Documentário de longa-metragem – International Film Festival for Environment, Health, and Culture 2013 – Indonesia, entre outros, esta série para televisão retratará treze grandes nomes das lideranças sociais do Brasil, falando sobre seus trabalhos, sobre o que é ser um empreendedor social e, principalmente, mostrará que existem ideias criativas e viáveis sendo aplicadas para um mundo melhor.

•Pedro Paulo Diniz, Fazenda da Toca

Acreditamos que podemos apreender muito com a natureza e inspirado nela replicar suas soluções para um sistema produtivo eficiente e economicamente viável, respeitando sempre os ciclos Naturais e aumentando a biodiversidade. Neste contexto, concebemos nosso projeto a partir de uma analogia: a fazenda é um grande organismo vivo, que para ser saudável depende do bom funcionamento de seus órgãos. Dessa forma, desenvolvemos um sistema orgânico totalmente voltado ao equilíbrio ecológico e à qualidade de vida de todos os stakeholders envolvidos no processo: meio ambiente, funcionários, clientes e fornecedores. A Fazenda funciona também como uma grande escola. Através de parcerias com universidades e compartilhamento de tecnologia, conseguimos gerar saber e trocar experiências. E o maior objetivo desse processo é a difusão de conhecimento não só para toda comunidade entorno da fazenda como também para quem acredita e investe na produção orgânica. Felicidade, produtividade e sustentabilidade. Isto chamamos de viver orgânico.

### Ficha técnica:

2016, HD, 13 x 30 min

Direção e Roteiro: Mara Mourão

Produção Executiva: Fernando Dias e Mauricio Dias

Direção de Produção: Tatiana Battaglia

Produção: Grifa Filmes e Mamo Filmes

Exibição: Canal CURTA! 2017

Patrocínio: Thyssenkrupp



24/nov



# Quem se importa - A série

## EP. BANCO DE ALIMENTOS

QUEM SE IMPORTA - A SÉRIE é uma série documental para televisão de 13 episódios de 30 minutos cada, em HD, sobre empreendedores sociais no Brasil. Pessoas brilhantes, que criaram, cada qual, uma organização inovadora capaz de não só mudar a sociedade ao seu redor, mas também causar impacto social suficiente para que estas ideias possam virar políticas públicas. Uma série que, através de cada um de seus personagens, vasculha o Brasil em busca de pessoas magníficas que oferecem simples soluções para as mais graves questões que nos afetam profundamente.

Baseada no sucesso do longa-metragem de mesmo nome, lançado nos cinemas do Brasil em 2012 e vencedor de diversos prêmios internacionais, entre eles os prêmios de melhor documentário no DOC Miami International Film festival 2012, PRÊMIO DE PÚBLICO de Melhor Documentário de longa metragem - 27th Washington, DC International Film Festival 2013, Melhor Documentário de longa-metragem – International Film Festival for Environment, Health, and Culture 2013 – Indonesia, entre outros, esta série para televisão retratará treze grandes nomes das lideranças sociais do Brasil, falando sobre seus trabalhos, sobre o que é ser um empreendedor social e, principalmente, mostrará que existem ideias criativas e viáveis sendo aplicadas para um mundo melhor.

•Luciana Chinaglia Quintão, Banco de Alimentos

Ser modelo e multiplicador na luta pela conscientização da sociedade quanto a seu papel de protagonista na construção do desenvolvimento social, e fazer com que cada vez mais um número maior de pessoas tenham acesso a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente para uma alimentação saudável. Para que a ONG Banco de Alimentos consiga alcançar seus objetivos, trabalha de três maneiras distintas e interligadas: Fornece alimentos através do combate ao desperdício; Promove ações educativas e profiláticas voltadas às comunidades atendidas; Expande suas ações e conhecimentos para fora das áreas circunscritas onde existe o problema concreto da fome para atingir à sociedade como um todo no sentido de promover uma mudança de cultura permanente, incentivando à ação, através da educação.

### Ficha técnica:

**2016, HD, 13 x 30 min**

**Direção e Roteiro: Mara Mourão**

**Produção Executiva: Fernando Dias e Mauricio Dias**

**Direção de Produção: Tatiana Battaglia**

**Produção: Grifa Filmes e Mamo Filmes**

**Exibição: Canal CURTA! 2017**

**Patrocínio: Thyssenkrupp**



24/nov



# O veneno está na mesa II - com debate

Após impactar o Brasil mostrando as perversas consequências do uso de agrotóxicos em "O Veneno está na Mesa", o diretor Sílvio Tendler apresenta no segundo filme uma nova perspectiva. "O Veneno Está Na Mesa II" atualiza e avança na abordagem do modelo agrícola nacional atual e de suas consequências para a saúde pública. O filme apresenta experiências agroecológicas empreendidas em todo o Brasil, mostrando a existência de alternativas viáveis de produção de alimentos saudáveis, que respeitam a natureza, os trabalhadores rurais e os consumidores. Com este documentário, vem a certeza de que o país precisa tomar um posicionamento diante do dilema que se apresenta: Em qual mundo queremos viver? O mundo envenenado do agronegócio ou da liberdade e da diversidade agroecológica?

#### Ficha técnica:

**O veneno está na mesa II,**

de Silvio Tendler,

80 minutos (Brasil),

faixa etária 14 anos

Produtora: Caliban Produções

Apoio: Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz)



24/nov



# Península mitre



Sinopse:

Os irmãos Gauchos del Mar realizam uma expedição inédita caminhando com mais de 35kgs em suas costas, durante 53 dias pela ponta mais ao leste da Província de Tierra del Fuego: Península Mitre.

Os irmãos se plantaram como objetivo chegar a surfar uma onda de classe mundial no Faro do Cabo San Diego, o ponto mais oriental. A medida que os dias passam, eles ficam mais fracos já que a comida escasseia, o clima é muito intenso, os ventos fortes, a chuva constante e a neve os enfraquecem gradualmente.

Julian se acidenta cruzando um rio e compromete o avanço de travessia ao ter uma ferida profunda no seu joelho. Entre os 4 expedicionários logram reacomodar a expedição, Julian leva menos peso na sua mochila e caminha com bastões de madeira, de um árvore caído.

Finalmente chegam ao Faro San Diego e a onda não existe, mas afortunadamente encontram sua onda desejada a 20kms mais ao norte e os irmãos são os primeiros em surfar aquelas águas geladas.

**Ficha técnica:**

**Península Mitre,**  
**de Joaquín e Julián Azulay,**  
**90 minutos (Argentina),**  
**Faixa Etária Livre**  
**Produtora: Gauchos del mar**

25/nov



# Encantados - com debate

## Sinopse:

Quando a adolescente Zeneida (Carol Oliveira) é obrigada a viver na misteriosa ilha do Marajo, ela perde o controle de sua mente e emoções. Zeneida só quer sobreviver, agora que encontrou seu primeiro grande amor: Antonio (Thiago Martins), o Encantado Sucuri. Assim, sentindo-se sufocada por sua família e pela realidade, a menina corajosa e atrevida não tem escolha senão fugir com Antonio para a floresta profunda e ali consumir a sua paixão. Mas, Zeneida é surpreendida pelos seus antepassados, seres místicos que esperavam por ela para impor seu destino como pajé. Uma história de amor, misticismo e tradições que só podem ser vividos em "Encantados".

## Elenco

CAROL OLIVEIRA

THIAGO MARTINS

DIRA PAES

JOSE MAYER

ANGELO ANTONIO

LETÍCIA SABATELLA

ANDERSON MULLER

Participação Especial

LAURA CARDOSO

CASSIA KISS MAGRO

## Ficha técnica:

**Encantados,**

de Tizuka Yamasaki

78 minutos, (Brasil)

faixa etária 10 anos

Produtora: Globo Filmes

Distribuidora: H2O Films



25/nov



# Velho Chico

A Globo, com a colaboração técnica da Conservação Internacional, abordou diariamente em 'Velho Chico' temas como: o uso indiscriminado de agrotóxicos, a contaminação do solo, novas formas de produção, a poluição dos rios, saneamento básico e o reflorestamento, entre outros. Convidados discutiram como a telenovela ajudou a difundir as questões de sustentabilidade para o grande público.

Mediação:

Sônia Bridi (Jornalista)

Debatedores:

Bruno Luperi (Autor de Velho Chico)

Rodrigo Medeiros (Vice Presidente Programa Brasil da Conservação Internacional)



26/nov



# Ouro azul

Sinopse:

Ouro Azul é um filme que documenta o turismo sustentável e as belezas da Praia da Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, situada na Ilha dos Frades na Baía de Todos os Santos. Essa é a primeira praia do Norte/Nordeste a receber a certificação Bandeira Azul, selo internacional concedido pela organização não governamental Foundation for Environmental Education, que reconhece litorais turísticos seguros e ambientalmente preservados.

Ficha técnica:

Dir. Meire Moreno,

26 minutos (Brasil)

Produtora: M.M Produções

26/nov



Um filme de  
Meire Moreno

com Mônica Bittencourt



# This changes everything

Sinopse:

Mais de 211 dias de filmagem em nove países e cinco continentes ao longo de quatro anos, This Changes Everything é uma tentativa épica para re-imaginar o grande desafio da mudança climática. Inspirado pelo bestseller de mesmo nome de Naomi Klein, o filme apresenta sete retratos poderosos de comunidades na linha de frente, desde a costa do Sul da Índia até Pequim e além. Paralela a essas histórias de luta, a narração de Klein liga o carbono no ar com o sistema econômico que o coloca lá. Ao longo do filme, Klein constrói a sua ideia mais controversa e emocionante: que podemos aproveitar a crise existencial de mudança climática para transformar o nosso sistema econômico fracassado em algo radicalmente melhor.

Ficha técnica:

De Avi Lewis

89 minutos (Estados Unidos/Canadá)

faixa etária 14 anos

Produtora: Klein Lewis Productions Louverture Films / Distribuidora: Abramorama

Produção executiva de Alfonso Cuarón.



26/nov

ALFONSO CUARÓN PRESENTS A KLEIN LEWIS PRODUCTIONS AND LOUVERTURE FILMS PRODUCTION IN ASSOCIATION WITH DILLYWOOD, BERTHA FOUNDATION, JAYA MEDIA FUND

# THIS CHANGES

# EVERYTHING





# oficinas de cocriação

Ao longo de três dias, as oficinas de cocriação trouxeram o público para o debate sobre a sustentabilidade que se tem e aquela que se quer. Na pauta das oficinas, estiveram as conexões entre pessoas, sustentabilidade e negócios e a inovação como chave para fazer diferente. A programação incluiu ainda oficinas específicas para empresários e uma realizada em parceria com a equipe do quadro “Expedições Urbanas”, que integra o programa “Como será?”, da TV Globo.





# Makerspace

Nas oficinas, tecnologia, inovação e conhecimento se cruzaram e ideias se tornam realidade com o auxílio de ferramentas de verdade e muita criatividade. As oito sessões desenvolvidas convidaram o público a mostrar seu lado inventivo e descobrir que dar vida aos conceitos do papel é uma experiência muito divertida. Afinal, nesta área o lema foi “faça você mesmo”!





# Festival multimídia

Cerca de 70 obras participaram do Festival Multimídia na edição 2016 nas categorias: Cartum, Animação, Filme, Fotografia e Redes Sociais nos júri Oficial e Popular.

## JÚRI OFICIAL

Milton Gonçalves, Eriberto Leão, Rodrigo Fonseca, Tizuka Yamasaki e Maria Paula Fernandes

## VENCEDORES DO JÚRI OFICIAL

- Categoria Redes Sociais: Blog Empreender Sustentabilidade
- Categoria Fotografia: Igarapés, de Nelson Antônio
- Categoria Cartum: A Bronca da Joaninha, de Léo Valença
- Categoria Animação: Retornável, de Bruno Ferraz
- Categoria Filme: Novo Mundo, de Thai Maciel

## VENCEDORES DO JÚRI POPULAR

- Categoria Redes Sociais: Dridini Conteúdo Digital.Eco de Adriana Grandini.
- Categoria Fotografia: Arquitetura Natural de Breno Nunes
- Categoria Cartum: A Bronca da Joaninha, de Léo Valença
- Categoria Animação: Retornável, de Bruno Ferraz
- Categoria Filme: Novo Mundo, de Thai Maciel



## Cozinha green

As diversas oficinas mostraram as conexões entre alimentação e meio ambiente. Nos dois primeiros dias, a área ganhou contornos para o público infantil, ensinando que lugar de criança também é na cozinha para aprender a fazer receitas e comer bem. Já nos dois últimos dias o espaço trouxe sessões mão na massa, palestras e concursos para adultos que mostraram que sustentabilidade também é pensar em alimentos, receitas e comidinhas.





## Teatro green

Música e diversão estiveram em destaque para que o público aprendesse, se divertisse e refletisse sobre as várias formas e o uso consciente de energia nas sessões do “Quanta energial!”. Na atividade, os visitantes reabasteceram seus conhecimentos e deram uma nova descarga de energia em suas atitudes.





## Container com letras

Livros, contos e histórias fizeram parte da programação no Container com Letras. As atividades levaram os visitantes a mergulhar no universo mágico da literatura e conhecer outros mundos e personagens. Ao longo do festival, os livros foram os grandes astros deste espaço de convivência, experimentação e aprendizado.



## Doação de mudas

Centenas de mudas foram doadas durante o evento. A iniciativa reforçou para os visitantes que cada plantinha é uma vida esperando para crescer com a sua ajuda, além de mostrar os caminhos que fazem com que as matérias orgânicas se tornem poderosos adubos para a plantação de diversas espécies de alimentos.

# Green Nation: modo de fazer

Mais de 20 meses marcaram as etapas de pesquisa, diálogo e desenvolvimento das atividades que foram apresentadas pelo Green Nation em 2016. Entendendo que movimentos de sustentabilidade são canais de convergência, pesquisadores, cientistas, empresários, especialistas, conselheiros e diversos parceiros colaboraram na cocriação do festival com ideias e reflexões sobre o conteúdo e o design da experiência do que seria apresentado ao público.

O Green Nation acredita que a adoção da causa da sustentabilidade só acontece quando há uma conexão pessoal - um clique que fará toda a diferença - e que juntará duas ou várias partes de um todo daquele indivíduo com os macrotemas das pesquisas científicas, das tendências naturais para os modos de empreender e viver e dos milhares de microcosmos que compõem a sustentabilidade cotidiana e aplicada ao bem-viver de todos os seres.

Toda a programação foi baseada em dados científicos ou pesquisas nacionais ou internacionais que apontavam traves ou inovações sobre a temática da sustentabilidade. Diferentemente de uma abordagem formal, foram usadas a experimentação, a informação, a interatividade e a emoção em uma metodologia pense-viva-sinta.

Pensar significa traduzir conhecimentos em experiências criativas e estratégias inovadoras que causem. Viver implica no entendimento de que a sustentabilidade é uma atitude e que para entendê-la é preciso experimentar. E sentir propõe a mudança de hábitos pelo entendimento de que essa transição é fundamental para a sua vida, a do planeta e de todos os seres.



# Green Nation: projeto pedagógico

O processo de construção colaborativa do conteúdo e da experiência do Green Nation contou com o apoio de educadores de diversas áreas. Esse diálogo foi fundamental para potencializar os produtos de mídiaeducação criados e para que as soluções ajudassem a preencher lacunas de informação dos alunos. Outro objetivo foi integrar o festival ao planejamento das atividades em sala em aula, permitindo a extensão das vivências antes e depois da visita.

Ao longo da trajetória do festival, foram criadas ferramentas especificamente para professores e alunos. O Cardápio Pedagógico, com foco nos educadores, trazia os conhecimentos que basearam a criação das atividades, a explicação resumida da vivência e dados técnicos como, faixa etária, tempo médio e tipo de experiência – se em grupo ou individual. A ferramenta tinha como intuito permitir o melhor planejamento do tempo do grupo no festival e a valorização dos temas que já haviam sido trabalhados em sala de aula.

Já o Passaporte Green foi aplicado nos dois primeiros dias do festival especificamente para os estudantes. O intuito foi analisar hábitos relacionados à sustentabilidade, além de compreender as visões dos alunos sobre as temáticas de atuação do Green Nation. O passaporte teve ainda a missão de reforçar a entrada em um novo mundo que demanda outras atitudes.

Os educadores também foram convidados a participar de uma pesquisa de opinião online. O objetivo foi entender, a partir das vivências no festival, quais alterações e incrementos podem ser inseridos nas próximas edições. Os resultados da pesquisa e os percentuais apurados nos passaportes dos alunos apoiarão na consolidação das próximas atividades do movimento.

# Educação em números



**Mais de 30 escolas  
públicas e privadas**

**Mais de 1.500 estudantes dos  
Ensinos Fundamental e Médio**

“O festival foi muito importante para reforçar o tema da sustentabilidade entre os meus alunos. A experiência colaborou para fixar os conceitos trabalhados ao longo do ano em sala de aula”. **Elisangela Palmeira de Alencar, professora do Colégio Estadual Santo Antônio de Pádua.**

“As crianças foram muito bem recebidas pela equipe do festival e gostaram de todas as instalações. Eventos como este são uma oportunidade delas aprenderem brincando, de forma lúdica, a importância de se cuidar do meio ambiente”. **Maria Delfina Rodrigues, professora do EDI Pierre Janet.**

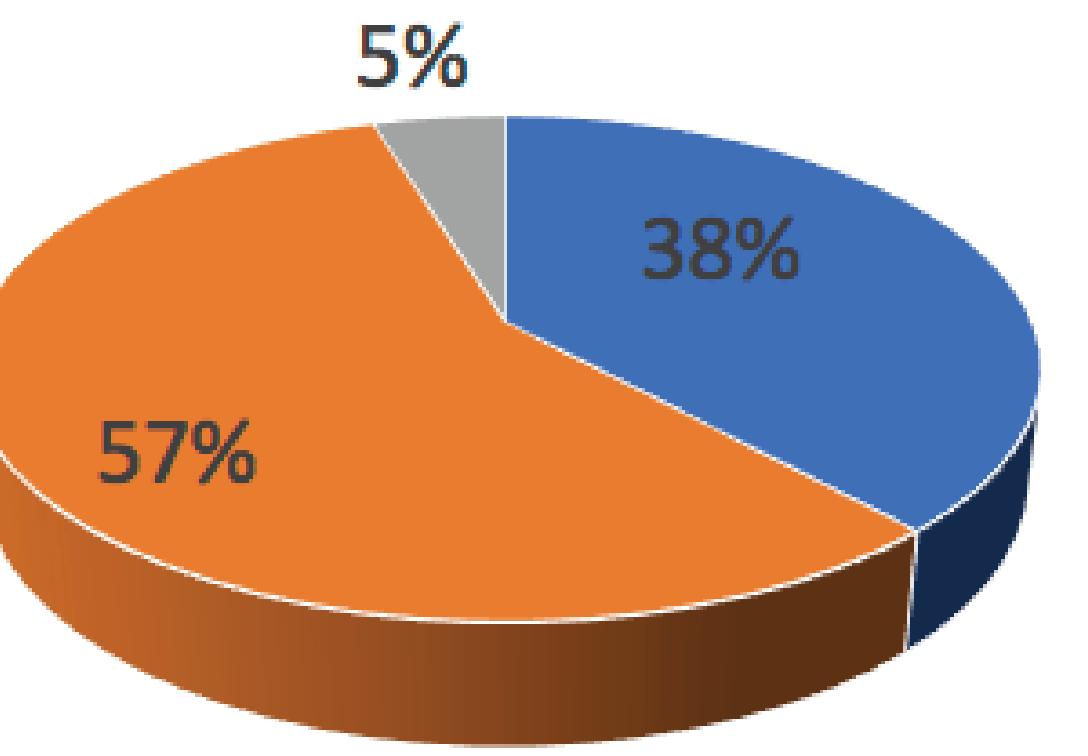
“A sustentabilidade é o tema que vamos trabalhar com os nossos alunos especiais ao longo de todo o ano que vem. Foi muito produtivo termos vindo ao festival com eles.” **Marcia Carvalho Arantes, Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Especial Marly Froes Peixoto (ABBR).**

“Os meus alunos produziram autômatos muito criativos na oficina Makerspace e ficaram encantados com a aula de panificação funcional que assistiram, foi muito bacana! A instalação de realidade virtual sobre o consumo consciente de álcool também fez sucesso entre eles”. **Andrea Piratininha, professora do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual José Leite Lopes.**

## Resultados apurados com o público estudante

Você considera que suas atitudes são sustentáveis?

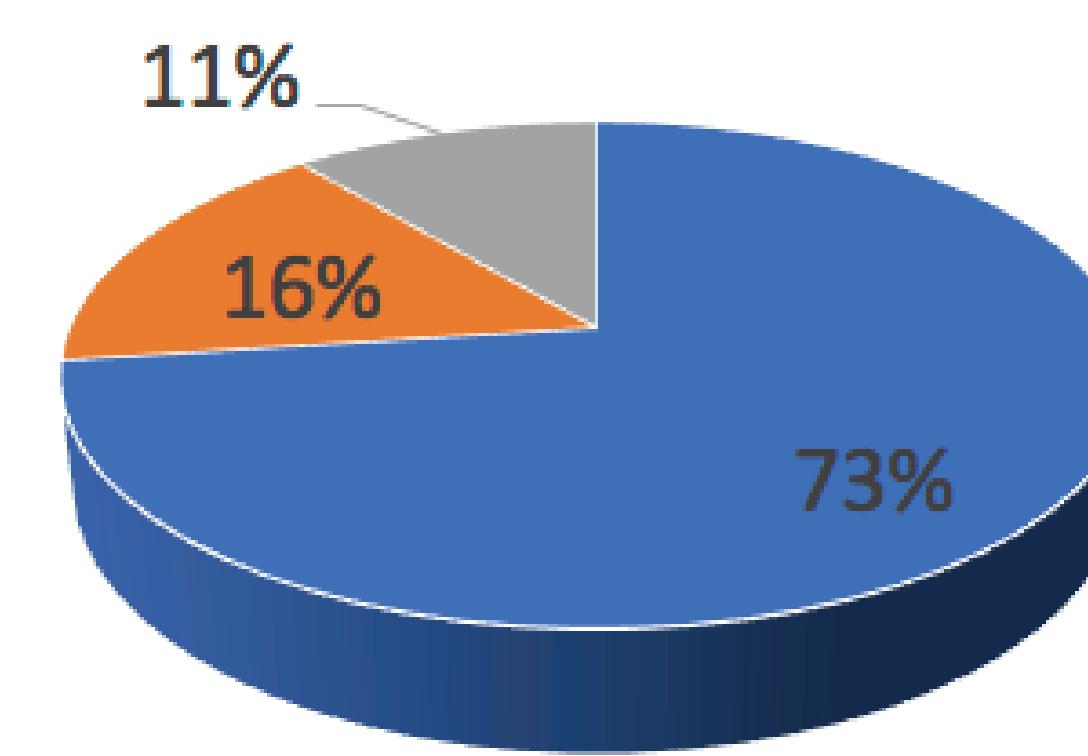
- Sim
- Às vezes
- Não



## Resultados apurados com o público estudante

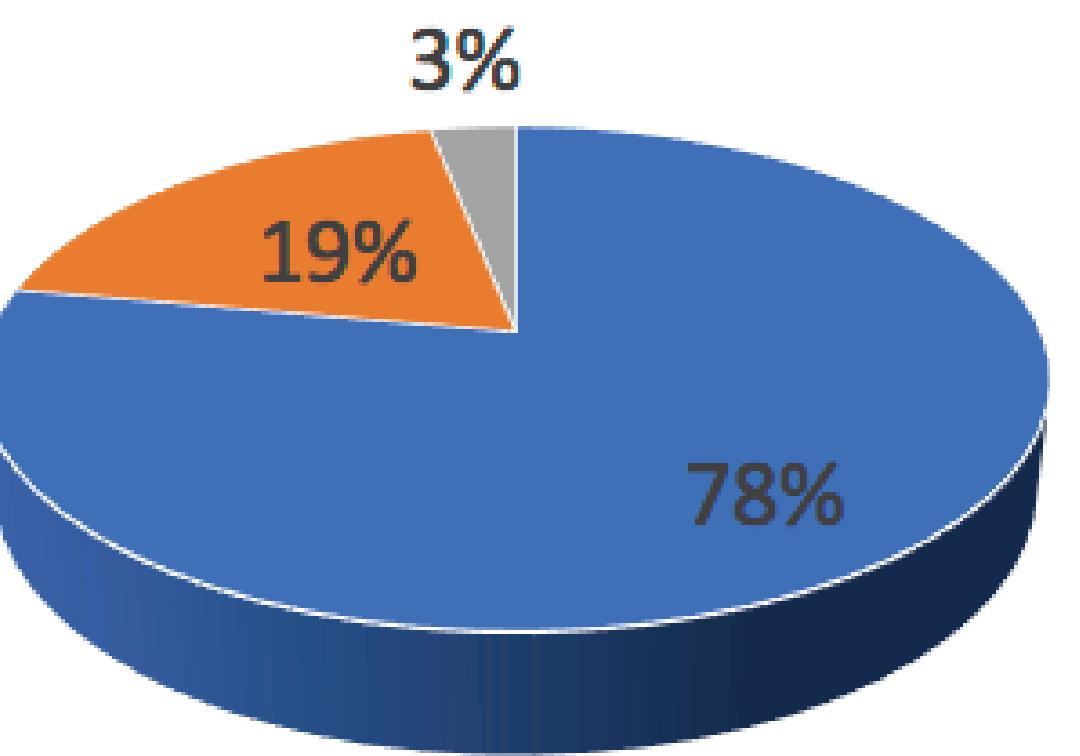
Você acredita que o degelo na Antártica pode afetar sua ida à praia?

- Sim
- Mais ou menos
- Não



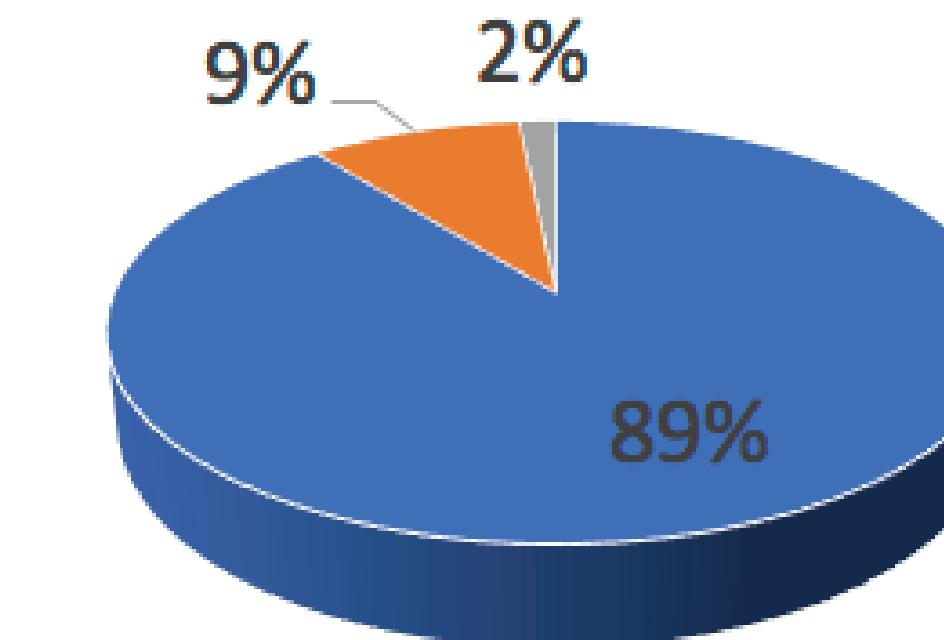
Em sua rotina, você se preocupa em fechar a torneira para economizar água?

- Sim
- Às vezes
- Não

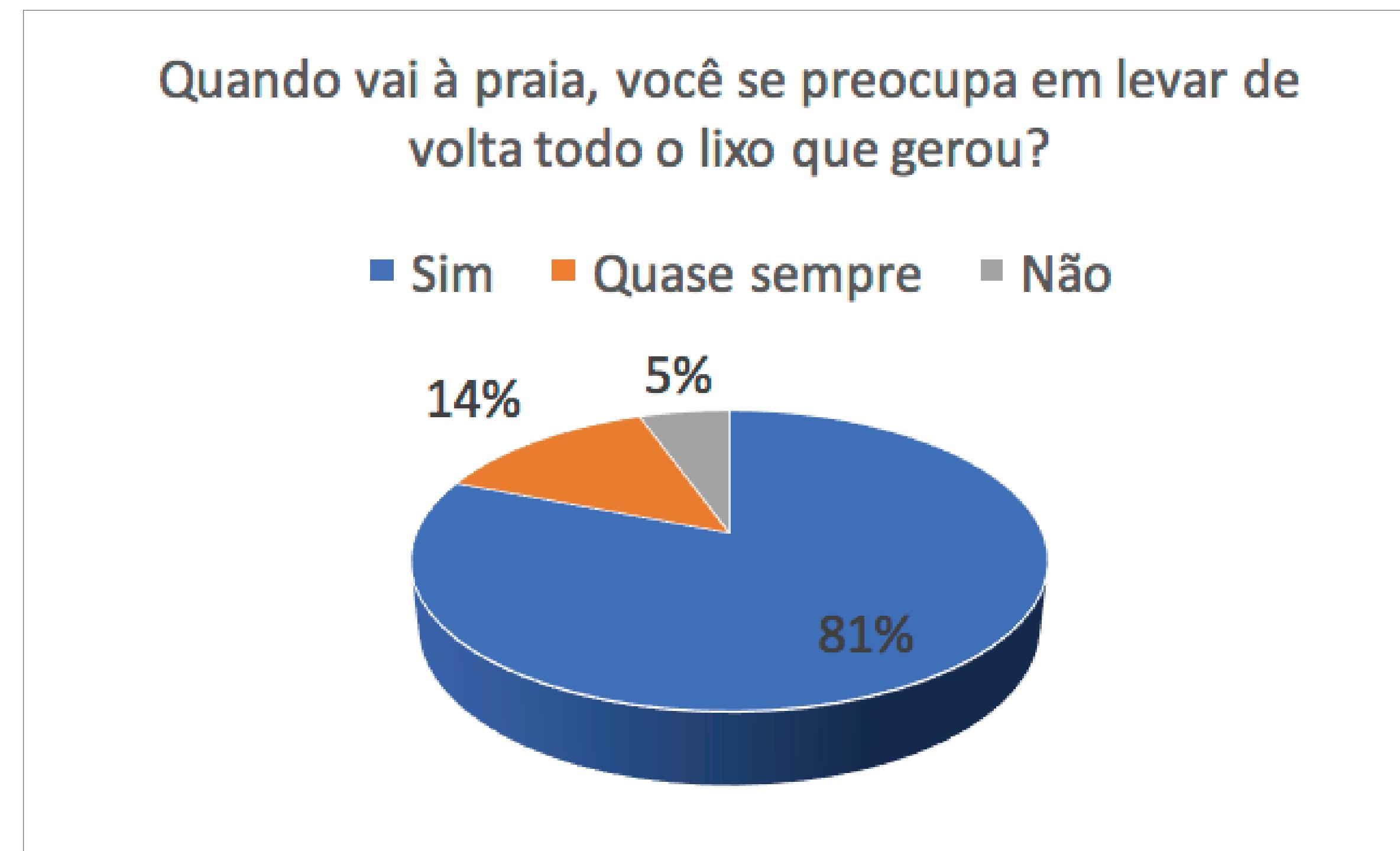


Você acha que a preservação da vegetação nas margens dos rios contribui para a conservação da água?

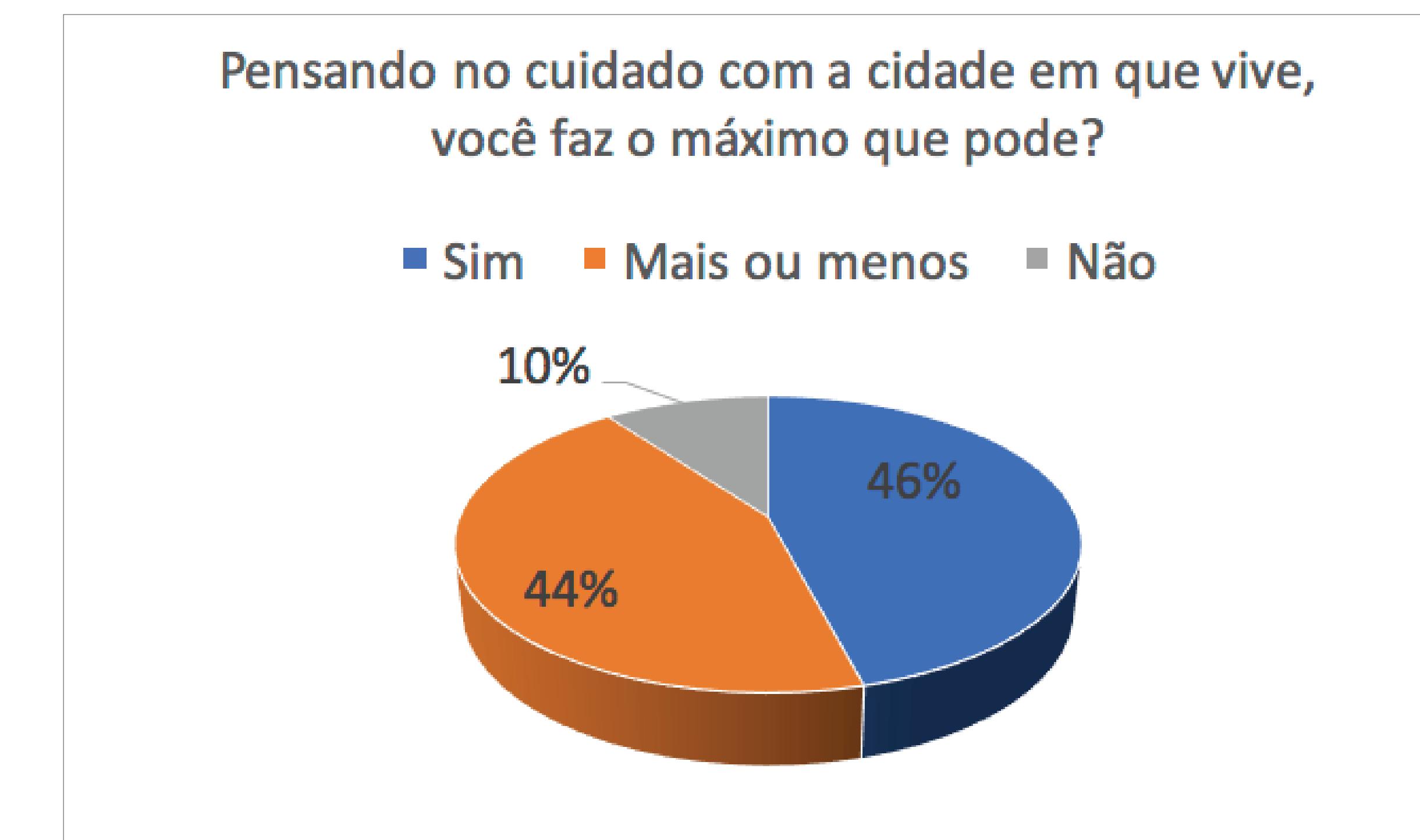
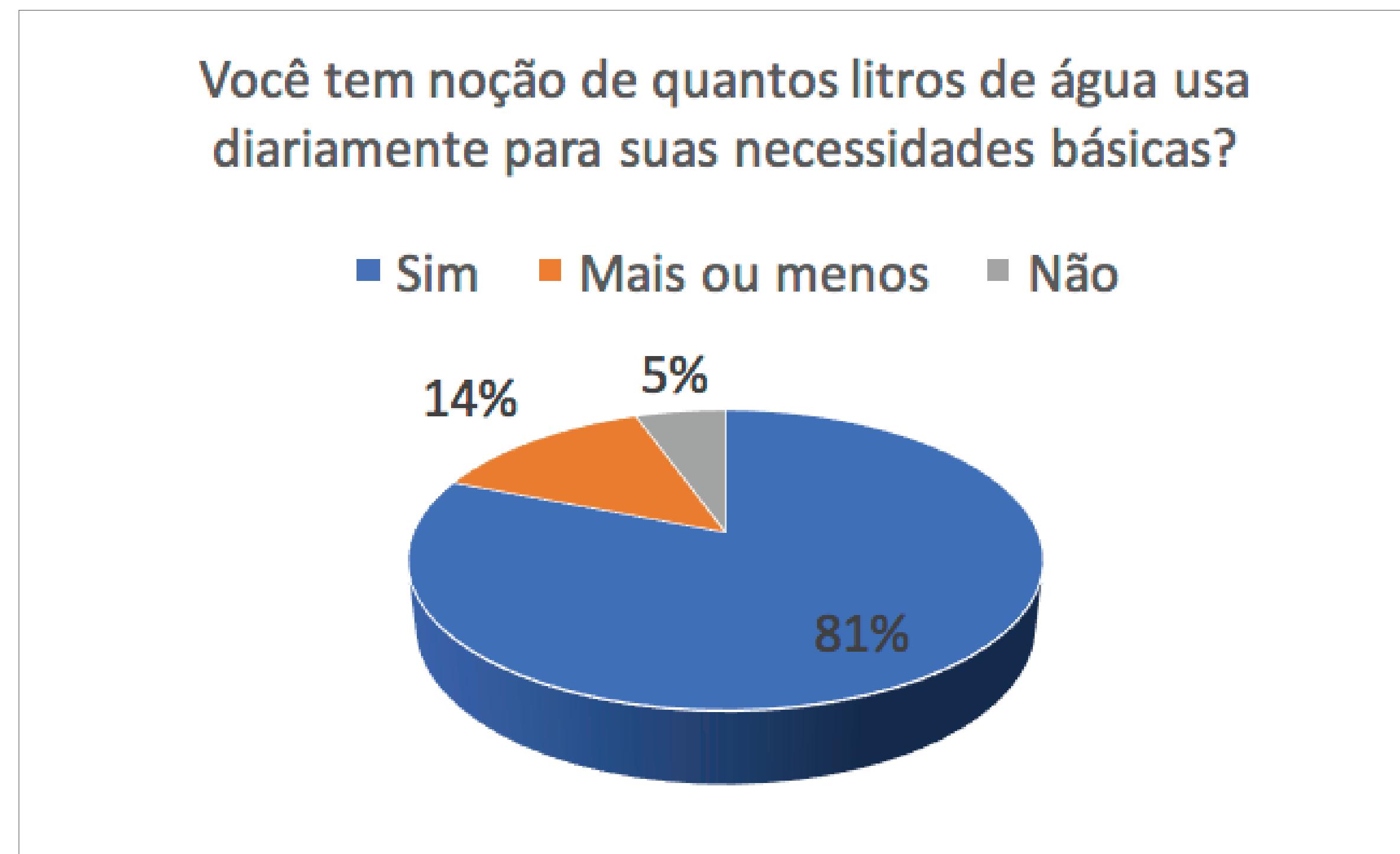
- Sim
- Mais ou menos
- Não



## Resultados apurados com o público estudante



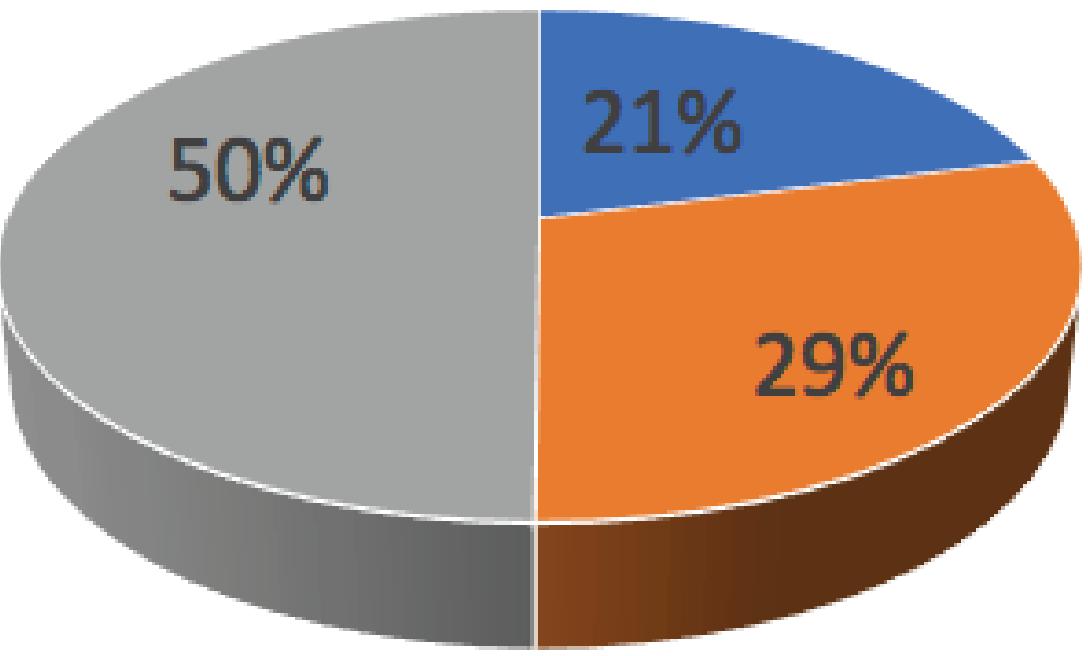
## Resultados apurados com o público estudante



## Resultados apurados com o público estudante

Ao comprar roupas, você pensa no que pode ser mais sustentável?

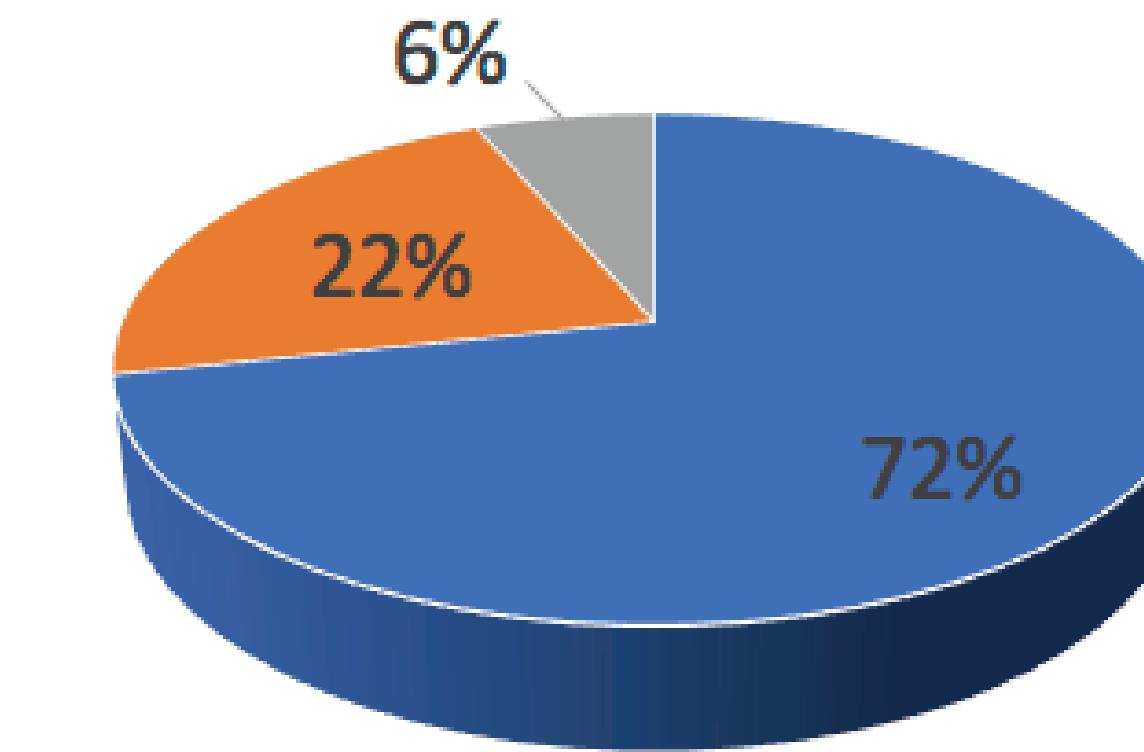
- Sim ■ Mais ou menos ■ Não



## Resultados apurados com o público estudante

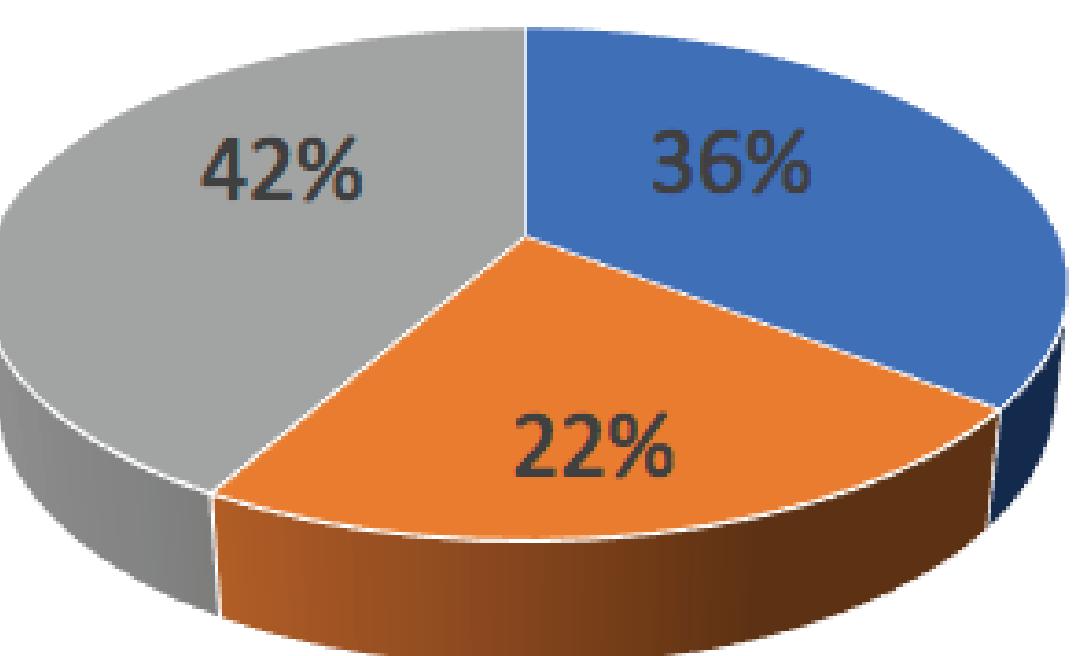
Em sua alimentação diária há pelo menos um tipo de fruta, um de legume e um de verdura?

- Sim ■ Mais ou menos ■ Não



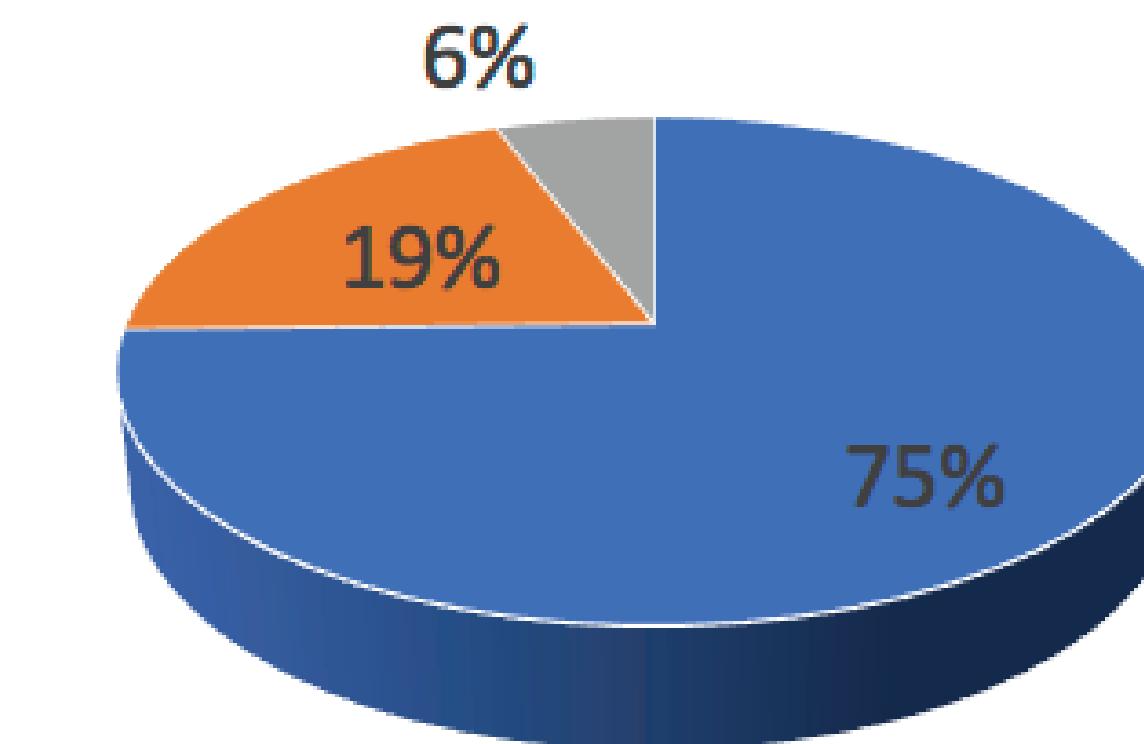
Você separa os resíduos na sua casa para reciclagem?

- Sim ■ Mais ou menos ■ Não



Você se preocupa com a economia de energia na sua casa?

- Sim ■ Mais ou menos ■ Não





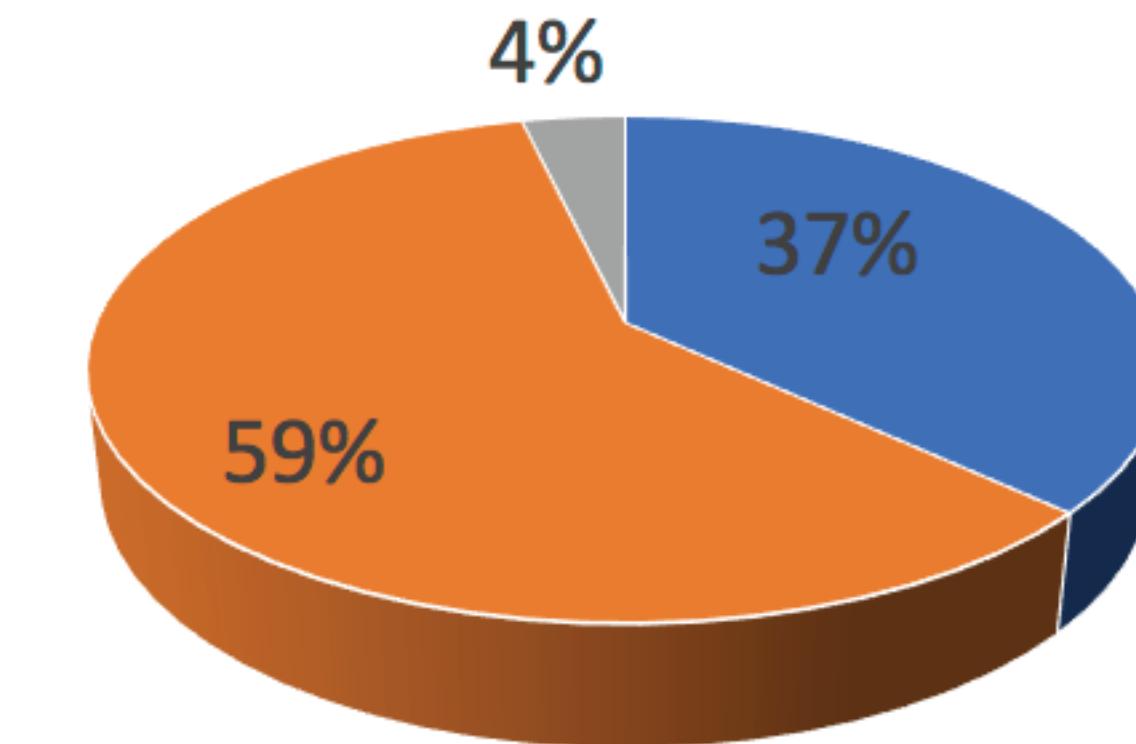
## Passaporte green

Além de garantir a entrada em um mundo novo de verdade, o Passaporte Green foi uma ferramenta de pesquisa e medição de conhecimentos e atitudes cotidianas em relação à sustentabilidade. Nos dois primeiros dias do festival, a ação estratégica foi implementada apenas com os estudantes, totalizando 901 questionários respondidos. Nos últimos dois dias, o público geral participou da iniciativa, resultando em 1300 formulários de respostas. O conhecimento adquirido com a pesquisa ajudará a criar ações específicas do movimento ao longo dos próximos meses e a modelar as atividades que comporão o próximo festival.

## Resultados apurados com o público em geral

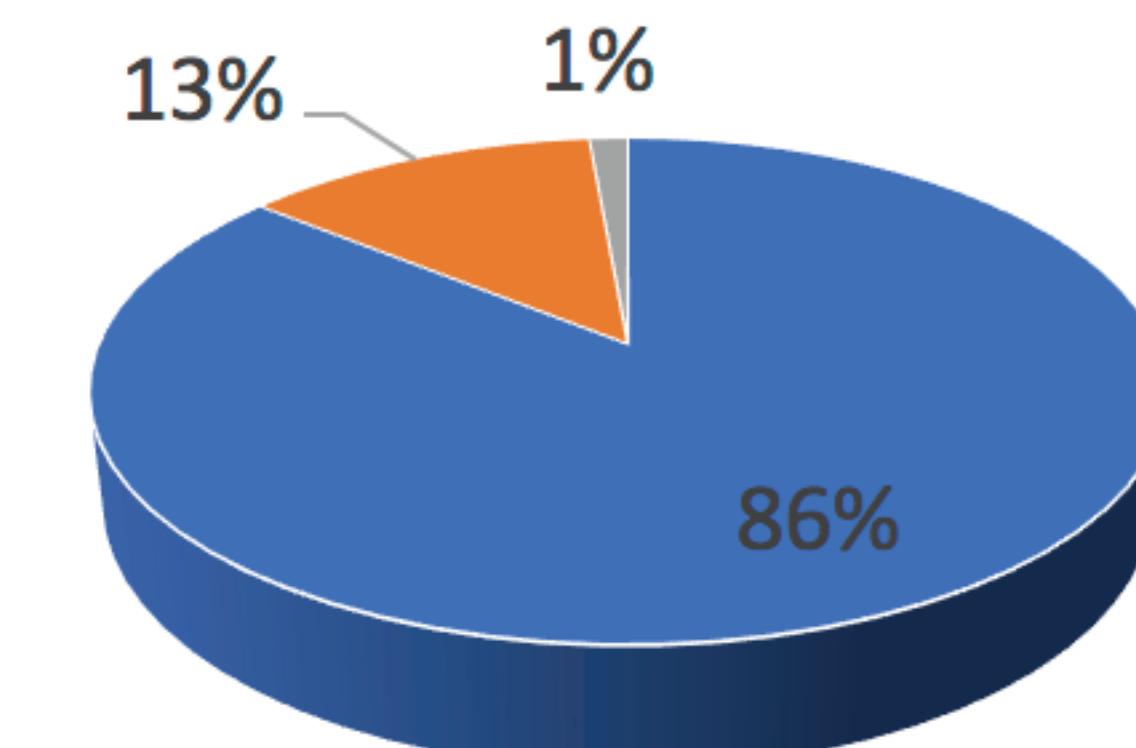
Você considera que suas atitudes são sustentáveis?

■ Sim ■ Às vezes ■ Não



Em sua rotina, você se preocupa em fechar a torneira para economizar água?

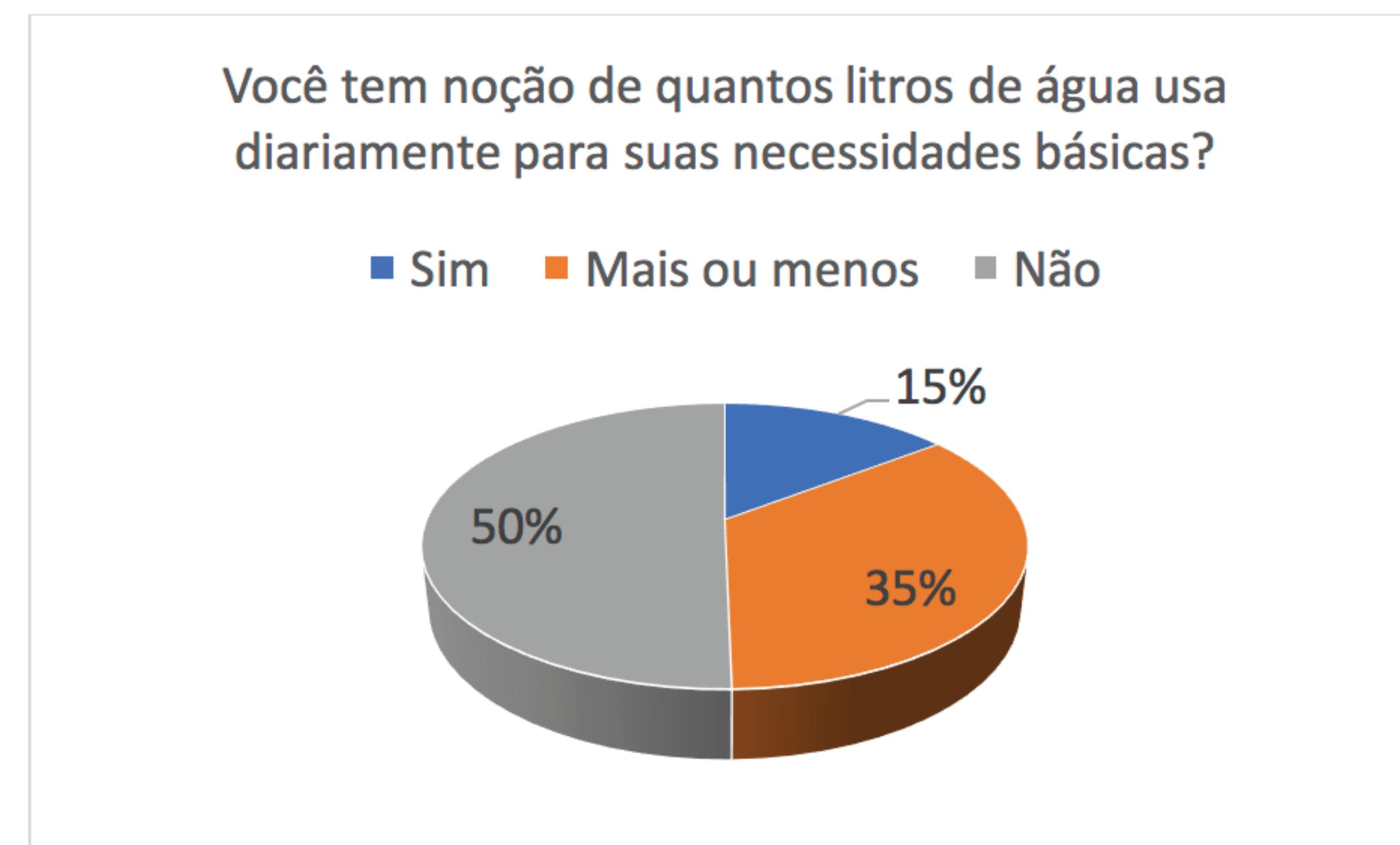
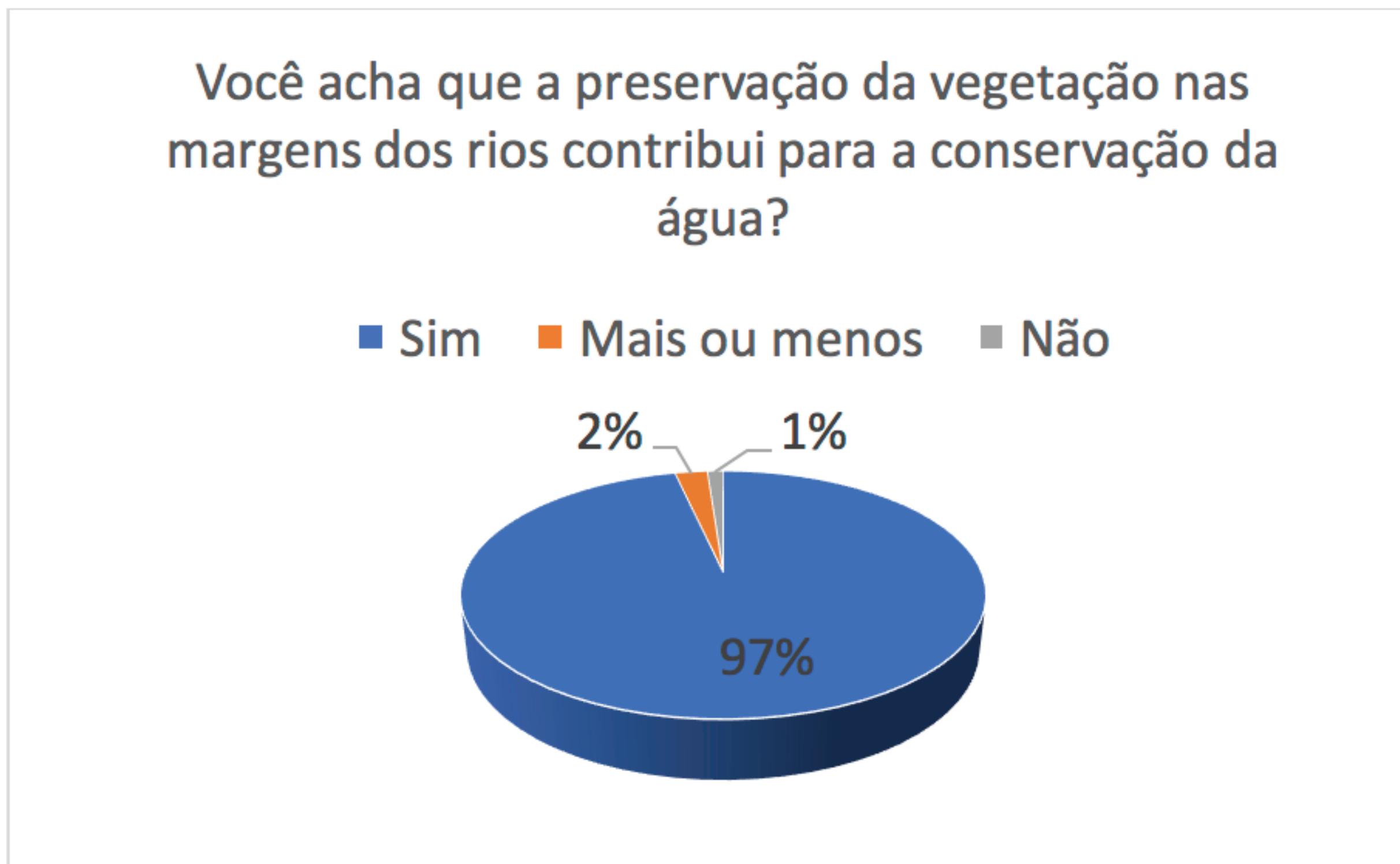
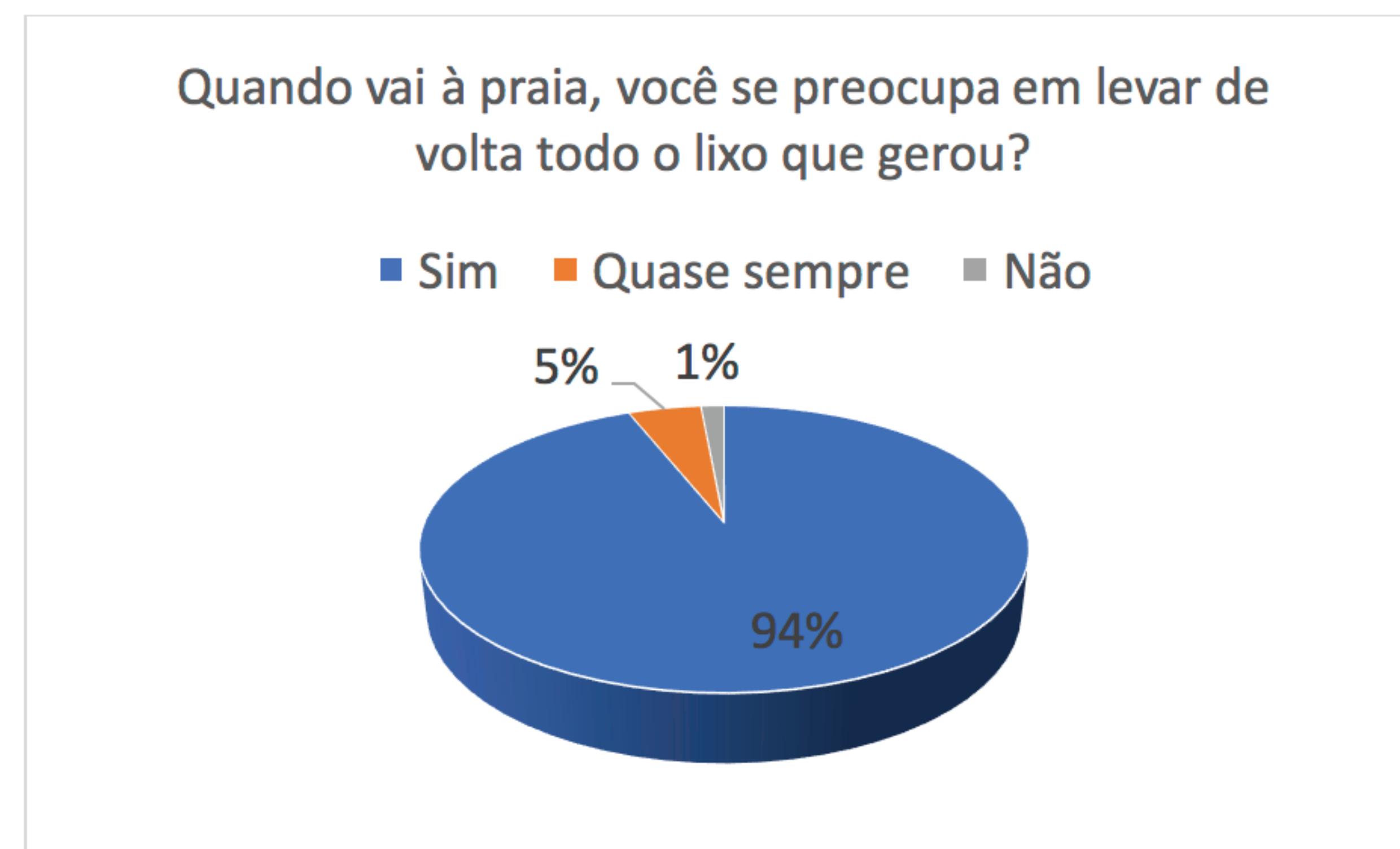
■ Sim ■ Às vezes ■ Não



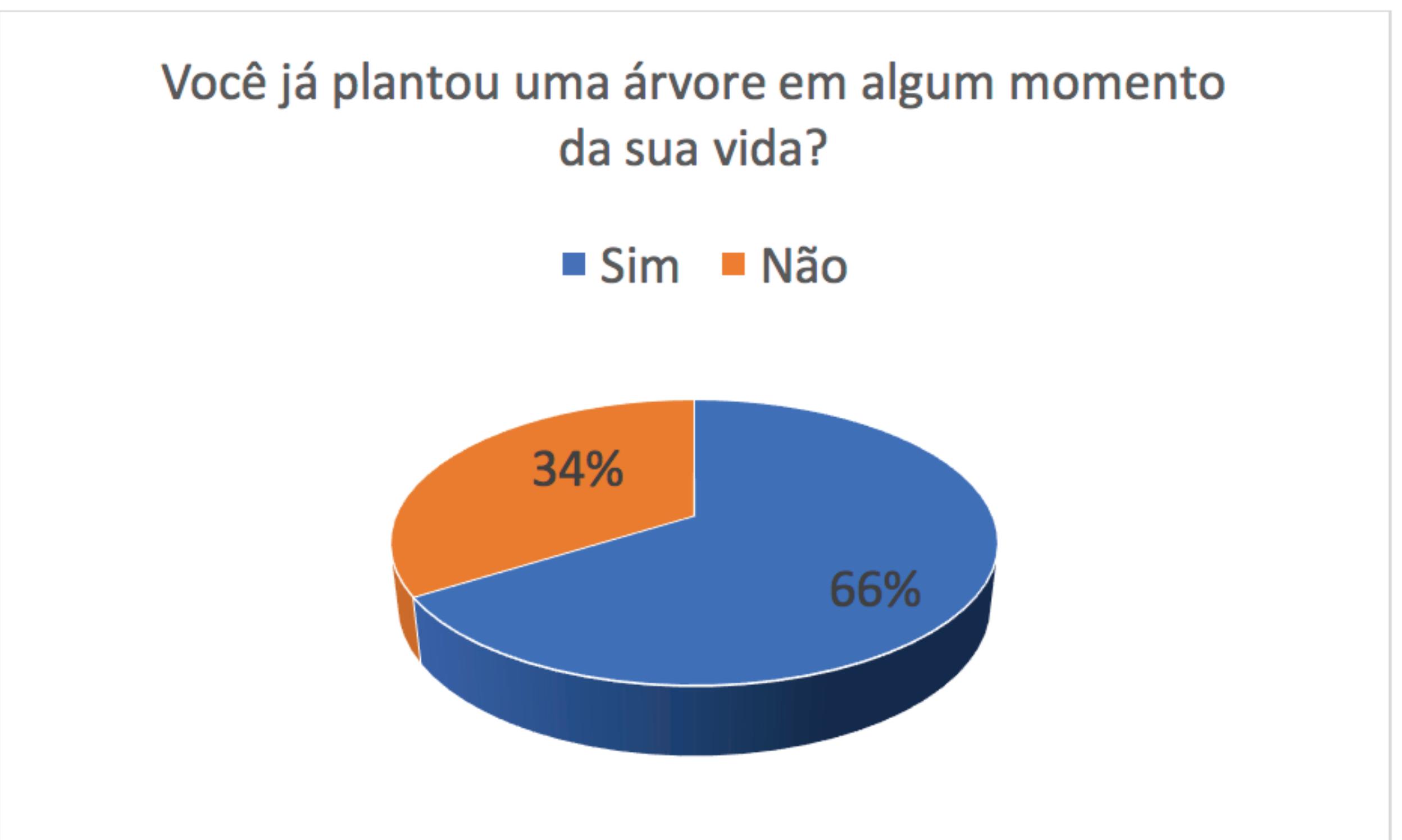
## Resultados apurados com o público em geral



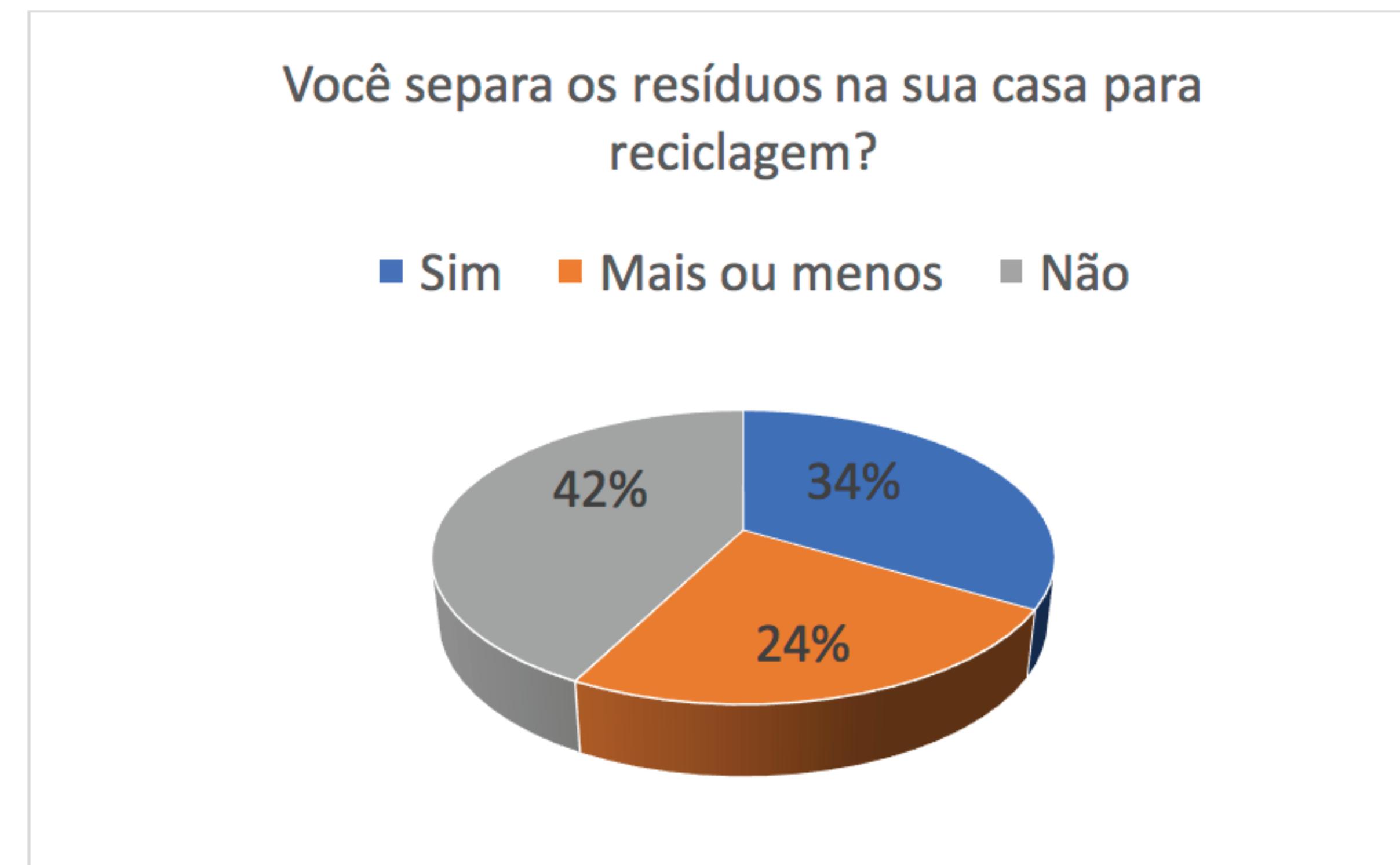
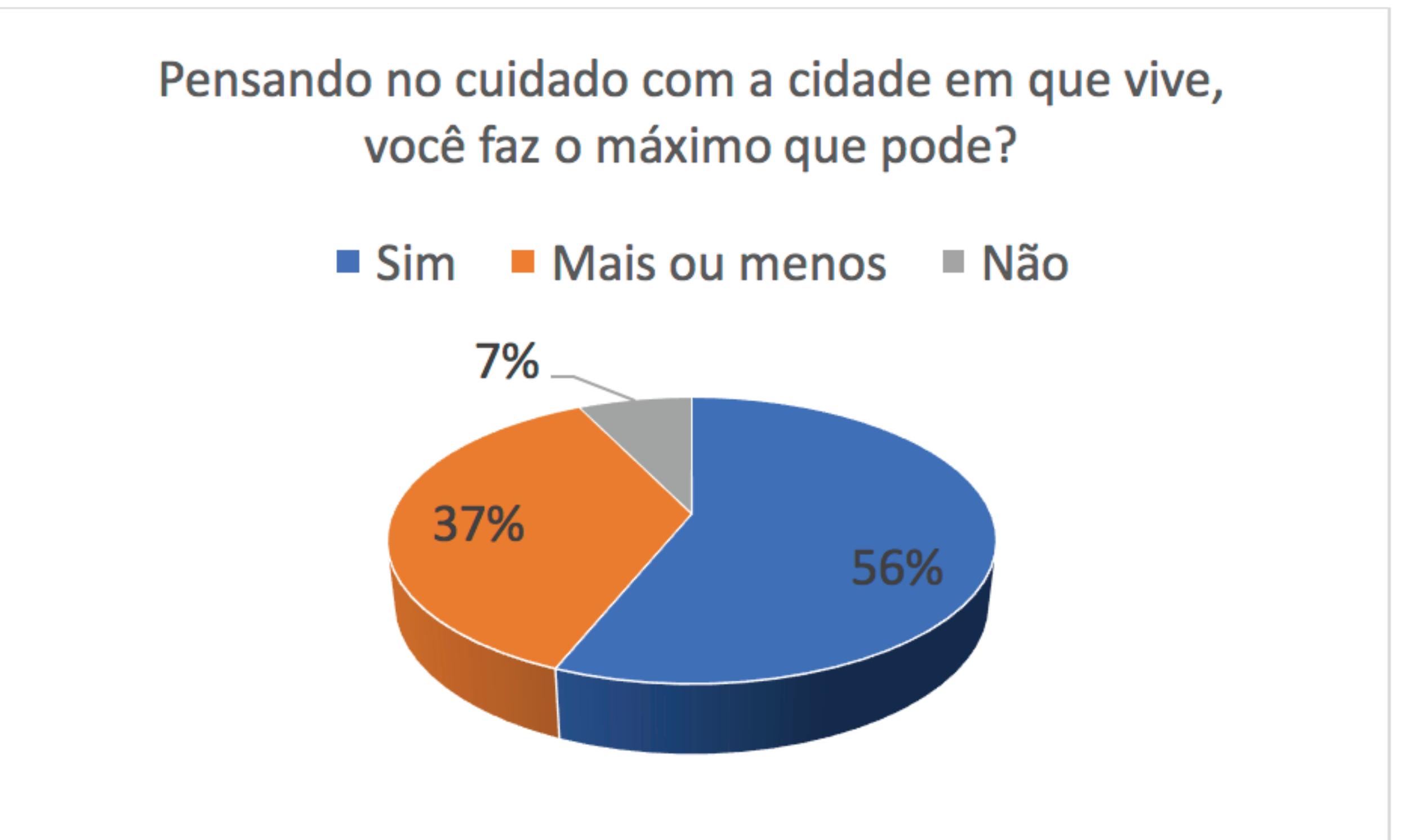
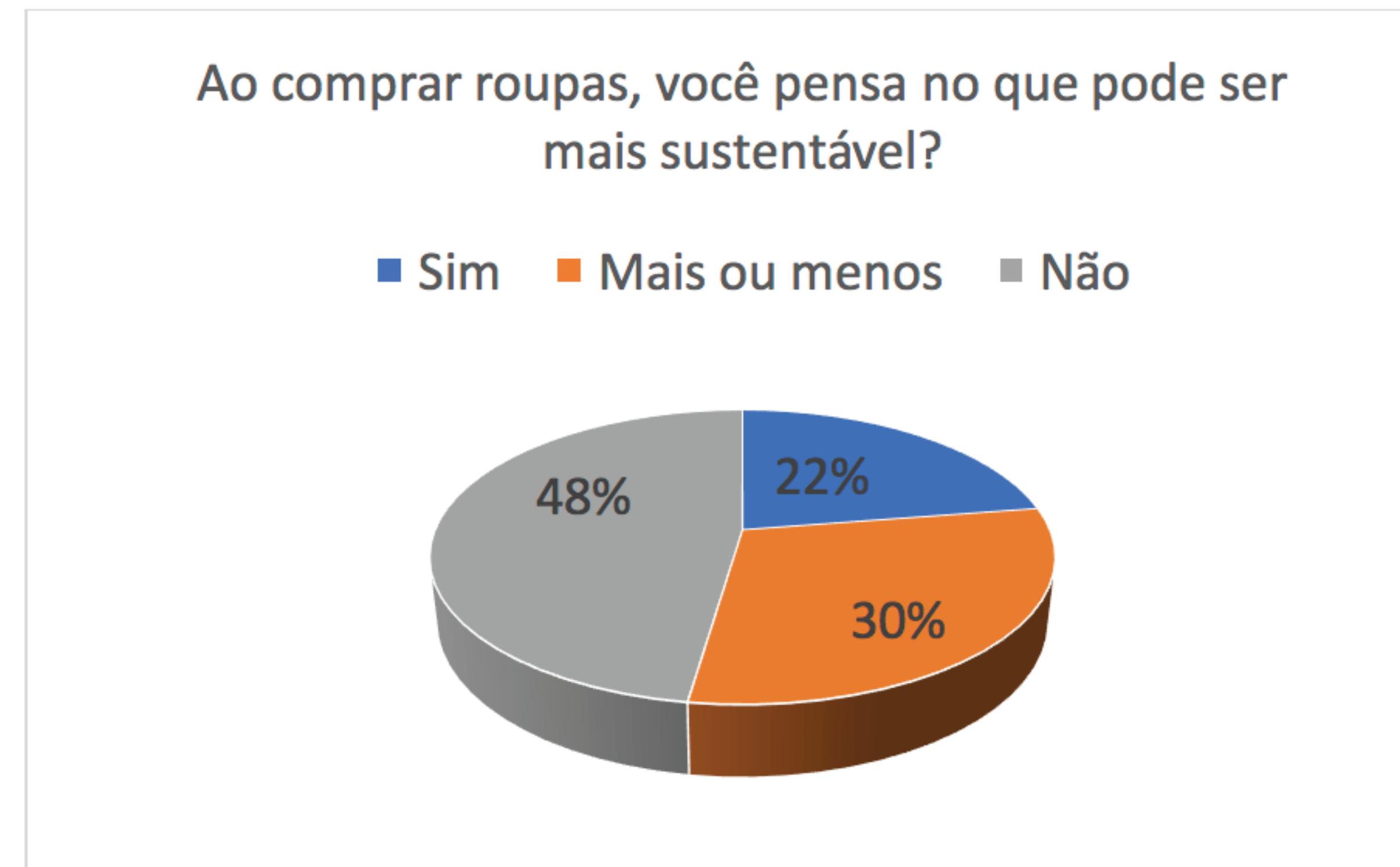
## Resultados apurados com o público em geral



## Resultados apurados com o público em geral



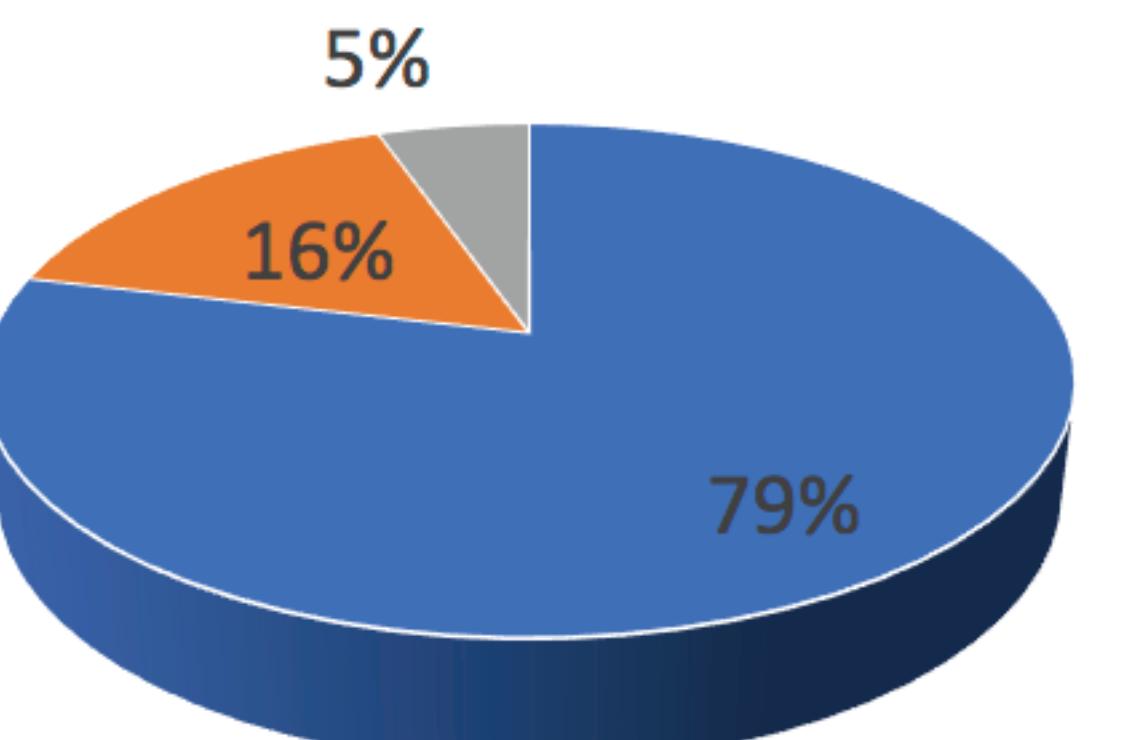
## Resultados apurados com o público em geral



## Resultados apurados com o público em geral

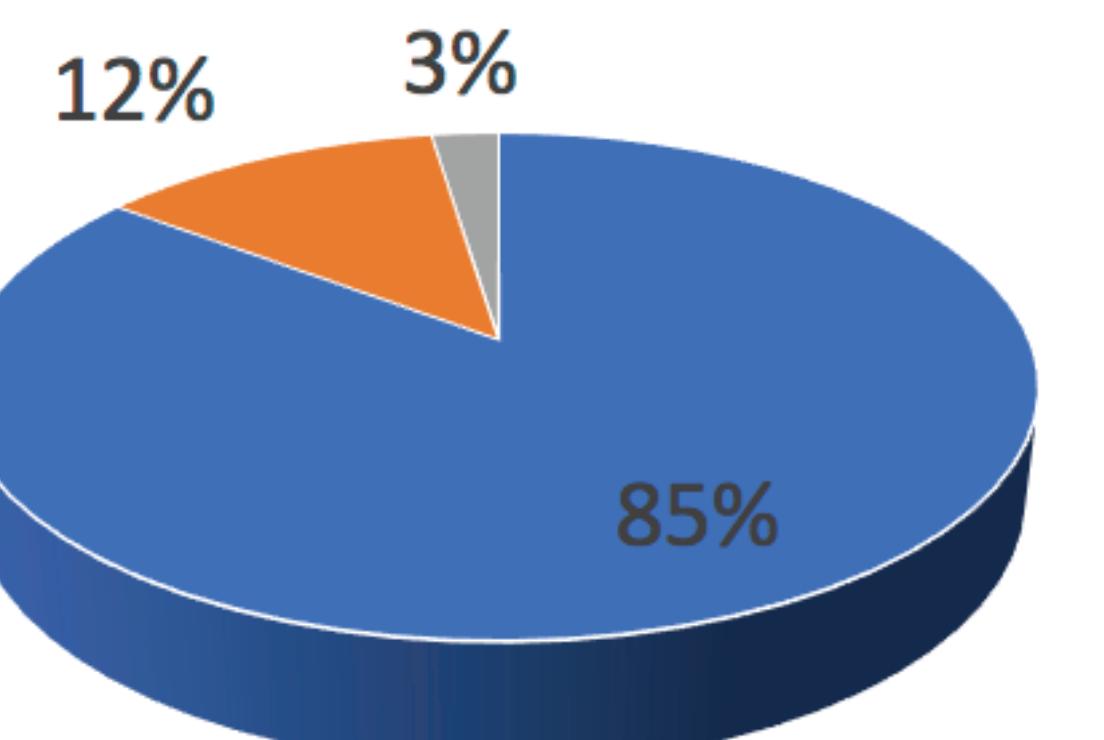
Em sua alimentação diária há pelo menos um tipo de fruta, um de legume e um de verdura?

- Sim ■ Mais ou menos ■ Não



Você se preocupa com a economia de energia na sua casa?

- Sim ■ Mais ou menos ■ Não

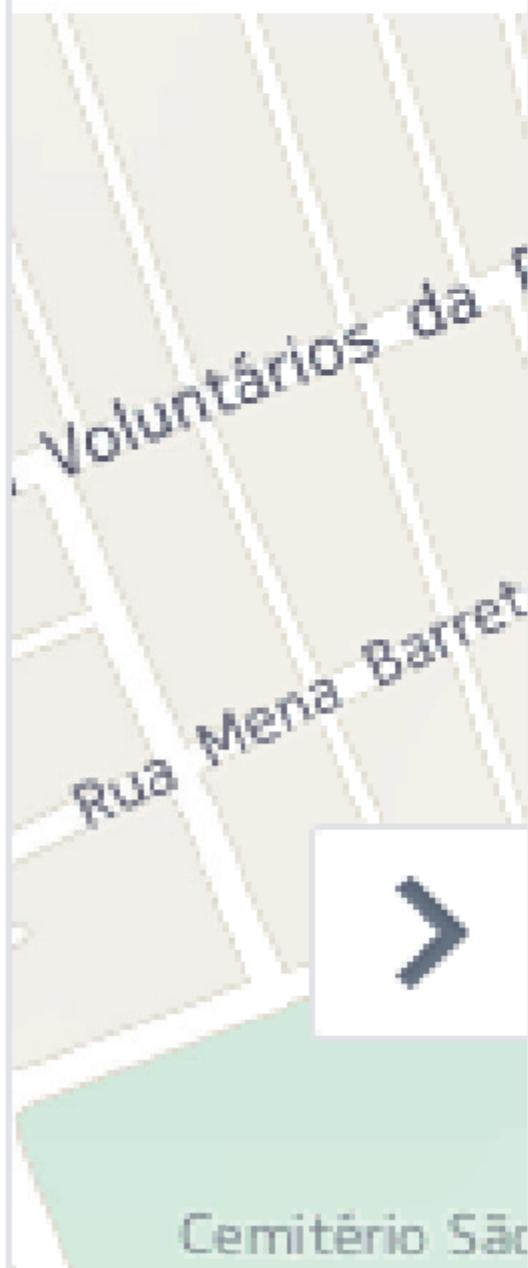


ue para você

1 contato com Green Nation



Planeje sua



Organização não governamental (ONG)  
em Rio de Janeiro

4.6 ★★★★☆

Procurar publicações nesta Página

Convidar amigos para curtir esta Página

O Green Nation é um ambiente colaborativo online pela interação sobre qualidade de vida sustentabilidade.

<http://www.greennation.com.br>



285.069 curtidas

# Green Nation: engajamento online

O site e o Facebook do Green Nation, as mídias sociais e as diversas redes digitais apoiaram na divulgação e no engajamento do público para o festival. O site do movimento hospedou as inscrições e as informações gerais e trouxe ainda dezenas de reportagens específicas sobre os temas da edição. Já nas mídias sociais foram trabalhadas postagens criativas e curiosidades sobre a programação. E vários portais, blogs e páginas também fizeram materiais e engajaram o público online para a iniciativa.



# Green Nation: engajamento na mídia

Os principais jornais, revistas, televisões e rádios realizaram a cobertura do festival, além de entrevistas sobre os temas abordados. Foram publicados também diversos artigos e entrevistas sobre os temas que compuseram a edição. A análise do material publicado mostrou um retorno superior a R\$ 6 milhões em mídia espontânea.

**veja Rio**

Gastronomia | Lazer & Cultura | Blogs | Revista | Mais | World Class Drinks | Rio 2016 | Eleições 2016

HISTÓRIAS CARIOCAS

**Festival simulará passeio às profundezas do oceano**

O Green Nation ainda reunirá oficinas, palestras, mostra de cinema e uma jornada virtual pelas águas do Rio Guandu

Por: Heloiza Gomes | 05/11/2016 às 00:00

**Compartilhe:** Facebook | Twitter | Google+ | Print

**Imagem:** (Foto: Ana Carvalho)

**Desenhos do mestre**

Já pensou em descer até as profundezas do oceano dentro de um submarino? Esse será um dos destaques do Festival Green Nation, que simulará uma viagem em meio à fauna e à flora marinhas, infelizmente afetadas pelo lixo despejado nos mares e pela pesca predatória. "As pessoas precisam pensar, viver e sentir a sustentabilidade da forma mais real possível", acredita Marcos Didonet, diretor do Movimento Green Nation. De 23 a 27 de novembro no Museu do Amanhã e na Praça Mauá, a programação ainda reunirá oficinas, palestras, mostra de cinema e uma jornada virtual pelas águas do Rio Guandu. O evento é gratuito, mas a inscrição deve ser feita previamente no site [www.green-nation.com.br](http://www.green-nation.com.br).

**Links patrocinados:**

**Segredo do Corpo na Globo**  
Com dezquilos a menos, Patrícia Poeta conta tudo sobre seu emagrecimento: [corpossegredo.uol.com.br](http://corpossegredo.uol.com.br)

**Dirija com a Uber Oficial**  
Trabalhe quando quiser com a Uber: [uber.com.br](http://uber.com.br)

**Aráes**

a  
trabalha  
; ele  
tremio  
l  
do  
xórtor em



**globo.com** globo ge gshow famosos vídeos

**BLACK FRIDAY** Volkswagen

Preço de NOTA FISCAL PARA 2017 BÔNUS EXCLUSIVOS

**ANCELMO GOIS** O GLOBO

RIO | COMENTAR | COMPARTEHAR | BUSCAR | CLIQUE E ASSINE

buscar no blog

TELEVISÃO

**Isis Valverde e o canto da sereia**

POR ANCELMO GOIS | 24/10/2016 10:00

O canto da sereia (foto de André Wanderley) Na próxima novela de Glória Perez, na TV Globo, Isis Valverde, 29 anos, será uma... sereia. Bem, uma moça que anima festas se vestindo de sereia. Enquanto o novo folhetim não estreia, a atriz será a madrinha de um festival sobre sustentabilidade, entre 24 e 27 de novembro, no Rio. O Green Nation Fest será aberto ao público nos dois novos xodós do carioca: a Praça Mauá e o Museu do Amanhã. Maravilha!

**A turma da coluna**

Blog Emergência  
POR DANIEL BRUNET

**Arquivo**

NOVEMBRO 2016

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Isis Valverde | Divulgação

Compartilhe: Facebook | Twitter | Google+ | Comente

**Clique e baixe o clipping completo:**  
<https://dl.dropboxusercontent.com/u/3075639/GreenNationClipping.zip>

# Green Nation: o movimento

## O MOVIMENTO

A sustentabilidade é uma atitude. Para entendê-la é preciso experimentar. Quem sente não esquece e muda seus hábitos porque entende que a sua vida e de outros depende disso. O Green Nation acredita que, para garantir o futuro do planeta agora, é preciso engajar pessoas através da emoção e de novos formatos de capitais econômico, social e natural.

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

### Sustentabilidade

Meio ambiente, Cidades Justas e Sustentáveis

### Cidadania

Diversidade, Tecnologias da Informação e Comunicação e Negócios Sociais

### Bem-estar

Saúde, Esporte, Qualidade de Vida

### MISSÃO

Mudar atitudes em relação a sustentabilidade, bem-estar, negócios e cidadania usando a arte, a educação, a cultura e a experimentação.

### VISÃO

Acreditamos em novas formas de viver para promover transformações e fazer a diferença.

### VALORES

Engajamento pessoas em um movimento de transformação

Diversidade de olhares em conteúdos e propostas

Multiplicidade nos jeitos de fazer e nos formatos

Sinergia em ações, parcerias e atitudes

### PROpósito

Reunir pessoas para a cocriação de um mundo novo de verdade.



# Green Nation: o conselho

## ANA MARIA DE OLIVEIRA

É educadora e antropóloga. Foi Ministra da Cultura de Angola entre 1993 e 1999 e coordenadora da Subcomissão de Cultura da Comissão Nacional da UNESCO. Tem vários estudos antropológicos e etno-históricos publicados, principalmente, sobre comunidades socioculturais angolanas. Tem duas obras publicadas, além da coleção de livros Infantis "Kauyka".

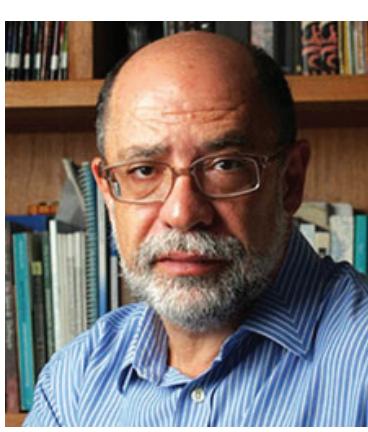


## JAIME LERNER

É arquiteto e urbanista e ex-governador do Paraná. Fundador do Instituto Jaime Lerner e da Jaime Lerner Arquitetos Associados (JLAA), foi presidente da União Internacional dos Arquitetos - UIA no período 2002/2005. Liderou a revolução urbana que fez da cidade de Curitiba (PR) referência nacional e internacional em planejamento urbano, principalmente em transporte, meio ambiente, programas sociais e projetos urbanísticos.

## NÁDIA REBOUÇAS

É especialista em comunicação. Vem desenvolvendo planejamentos, workshops e palestras sempre utilizando a comunicação para transformação. Trabalha para transformar organizações e a sociedade, disseminando conceitos de comunicação de qualidade, responsabilidade social e ambiental. Tem o foco final em planejamento estratégico e realiza pesquisas e facilitação de workshops.



## SÉRGIO BESSERMAN

É presidente da Câmara Técnica de Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Professor do Departamento de Economia e Engenharia Ambiental da PUC-RJ. É Conselheiro de várias organizações como FRM, WWF, CI-Brasil, ITDP, Funbio, Bolsa Verde, Rio Climate. Comentarista da rádio CBN e articulista do Jornal O Globo. Foi diretor de Planejamento do BNDES entre 1996 e 1999 e presidente do IBGE e do Instituto Pereira Passos



## TIZUKA YAMASAKI

Produtora da Scena Film e Filmes D'America, é cineasta desde 1977, formada pela UFF. A premiada carreira conta com produções no cinema e na televisão. O longa mais recente é "Encantados" com direção e produção da cineasta, e que foi eleito o melhor filme nacional pelo Júri Popular do Festival da Juventude da 38ª Mostra de Cinema Internacional de São Paulo. Tizuka também produziu para o cinema as obras Gaijin - Caminhos da Liberdade e Parahyba Mulher Macho, entre outras. Na TV, destacou-se como diretora de novelas e minisséries, como Kananga do Japão, O Pagador de Promessas e As Brasileiras.

# Green Nation: próximos passos

A sustentabilidade é um movimento em ebulição no qual pessoas e empresas, marcas e organizações se reúnem para cocriar caminhos curtos, longos ou medianos para desenvolver novas formas de viver. O que queremos dizer com isso? É que não há forma, nem certo ou errado, nem mais ou menos sustentável desde que todxs entendam que são as suas atitudes que garantirão o seu, o meu e o nosso futuro.

Ao longo de vinte meses de pesquisas e cocriações e cinco dias de festival, o Green Nation colocou em pauta a importância de repensar o tripé da sustentabilidade. Ainda hoje temos dificuldade de ver como os três se conectam. A matemática é simples. Sem planeta não há pessoas e sem pessoas não há negócios. Dito assim, parece tudo muito fácil, mas está longe disso. A sustentabilidade não é um modismo, muito menos uma inovação do jeito de ver e se relacionar com o meio ambiente. Está longe também de ser algo linear, restrito ou com uma única rota.

Após esta terceira edição do festival, nossa face mais pública, o desafio do Green Nation como movimento de sustentabilidade fica maior. Somando todos os conhecimentos que adquirimos até aqui, vemos um horizonte imenso de incidência que trespassa a economia circular, a inovação, a cidadania,

a potencialização do movimento makers, a proteção das águas, a economia de energia, a educação, as novas formas de alimentação, a cultura e o fortalecimento das “smart cities”.

Precisamos acreditar que há novas formas de viver para promover transformações e fazer a diferença, pois somos nós os agentes das mudanças. Se queremos diversidade, precisamos começar a entender que cada um ou uma é singular em seu papel no mundo. Se buscamos multiplicidade, devemos aprender a respeitar as nuances de todos os seres que aqui vivem. Se valorizamos a sinergia, vamos lá, cada qual do seu jeito, misturar ações e parcerias em prol das pessoas, do meio ambiente e dos negócios. E se queremos um mundo novo de verdade, precisamos consolidar novas atitudes.

Somos green e continuaremos cocriando e trabalhando por isso.



## Green Nation: equipe



engaje-se neste movimento  
[www.greennation.com.br](http://www.greennation.com.br)

#greennation